

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBO AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Livre e cativo

O cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, jaz encarcerado, há cinco anos, como se fora um criminoso ou um fanático cuja presença representasse um perigo para a Liberdade ou para a paz social. Pelas 19 horas, no próximo dia 8, o sr. arcebispo de Mitilene celebrará missa, na igreja de S. Domingos, a fim de que termine a tortura do ilustre e heroico prelado que, em defesa da fé católica, oferece a sua própria vida.

Quando a Verdade sofre violências e afrontas, todos os povos se honram, defendendo-a corajosamente, com o amor que se deve a tudo que é grande, belo e incorruptível.

Indochina

As tropas rebeldes avançam em força sobre a capital do Laos

SAIGÃO, 3.—A divisão 308, que o general Giap, comandante supremo do Vietminh, lançou contra Luang Prabang, depois de forçar o posto de Muong Khuu, avança em força para Muong Ngoi, na margem do rio Nam Hu, mais ao Sul, e a cerca de cem quilómetros ao Norte da capital. Parece que as vanguardas do Vietminh já entraram em contacto com elementos avançados do posto de Muong Ngoi.

O avanço dos rebeldes caracteriza-se por uma tática de progressão fluida. As colunas e os combatentes progredem muito distanciados através da selva e nas pistas. Esta ordem de marcha, embora neutralize a acção da aviação, atrasa o avanço do Vietminh. Pode-se, pois, deduzir que o grosso das forças da divisão 308 só atingirá as defesas próximas de Luang Prabang dentro de uns dez dias. Admite-se, contudo, que pequenos elementos infiltrados procurem estabelecer contacto nos próximos dias com as forças que o comando francês reinstala para assegurar a defesa da capital do Laos.

Devido ao segredo decidido pelo comando durante a instalação do dispositivo francês no Norte do Laos, é actualmente impossível conhecer as posições respectivas das tropas franco-laocianas e do adversário e dizer, em particular, se os combates retardadores já se deslocaram para a região de Muong Ngoi, 75 quilómetros ao Sul de Dien Bien Phu. É, contudo, de supor que a batalha na selva é duríssima e exige dos batalhões laocianos, comandados pelos Franceses, uma mobilidade excepcional. Embora o comando francês no Norte do Laos só disponha de meios reduzidos, ao Sul de Dien Bien Phu e ao longo da estrada que conduz a Luang Prabang, utilizou-os até agora o melhor possível, não procurando uma batalha frontal impossível e adoptando uma tática de flagelação.

Nos altos planaltos continua a pressão do inimigo, mas sem causar apreensão. — (F. P.).

Luta de um pescador com um polvo gigante

BUSSELTON (Oeste da Austrália), 3.—Um grande polvo agarrou aqui um nadador e arrastou-o para uma caverna a cerca de sete metros abaixo da superfície das águas. Ken Aitken, de Busselton, estava a pescar com uma espingarda de ar, quando o polvo o atacou. Um dos tentáculos arrancou-lhe a espingarda e um outro enrolou-se-lhe no braço esquerdo. Lutando com o monstro, Aitken desembainhou um punhal e cortou os tentáculos do polvo, conseguindo libertar-se. Veio para a superfície com um tentáculo de metro e meio ainda á volta do corpo. Mais tarde, mergulhou novamente para a caverna, para ir buscar a sua espingarda. — (Reuter).

Terá o cardeal Mindszenty, vítima impávida dos direitos da sua consciência e dos deveres sublimes do seu alto cargo, de levar até o fim o seu penoso sacrifício, para que o Mundo saiba que a perseguição que lhe move pertence aos raros exemplos que redimem a humanidade?

Há mortes que significam vida, golpes e feridas que fortificam a fraqueza humana, dando-lhe a resistência do aço, quando batido e rebatido pelos grossos e pesados martelos. Os perseguidores, se vêem que correm maior risco que os perseguidos, redobram de fúria cega, dizendo consigo:

—Terei eu de render-me, cedendo como um covarde á fragilidade de quem me afronta? Não, não pode ser, aliás o poder de que disponho seria mais impotente do que a folha que o vento agita.

O cardeal Mindszenty, enclausurado, submetido ao silêncio, esmagado e privado de qualquer comunicação com o exterior, persiste no pensamento e no coração de quantos não se deixam vencer nem pelo terror nem pelas ameaças brutais. O seu nome possui a virtude singular de se espalhar e de

(Continua na página central)

Serviço especial para o

«DIÁRIO DE LISBOA»
por Serge de Gunzburg

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Um argumento novo numa polémica antiga

ou a «farsa macabra»

BERLIM, 3.—A conferência dos «Quatro» marca passo. Pior ainda, envereda pelo caminho da polémica mais virulenta que conduziu ao malogro. Tal é a impressão que se tirava da sessão pública de ontem.

Foster Dulles abriu o debate respondendo com uma diatribe extremamente violenta, pessoal até, contra Molotov, que, pelo seu lado, acusara na véspera os aliados ocidentais de quererem ressuscitar o militarismo alemão e provocar uma terceira guerra mundial.

Eden e Bidault, pela sua parte, insistiram sobretudo em obter uma resposta soviética a respeito do projecto ocidental de unificação da Alemanha. Bidault exprimiu a firme vontade dos Ocidentais de se oporem a qualquer tentativa de divisão, por muito tentadoras que sejam as propostas feitas a um ou outro deles. Não disse ele, com efeito, que a França, tanto como a U. R. S. S., considerava desejável a colaboração entre a França, Alemanha e U. R. S. S. para garantir a segurança da Europa, mas com a condição expressa da Inglaterra e dos

(Continua na página central)



O frio, que não reservou apenas os seus efeitos para este recanto tradicionalmente ameno da Europa onde vivemos, também tem flagelado—e com bem maior intensidade—a América do Norte. Eis o aspecto surpreendente e estranho das famosas cataratas do Niagara, vistas do lado dos Estados Unidos. A neve e o gelo oferecem um espectáculo muito diferente do que é habitual, no local onde as águas tumultuosas constituem uma atracção sempre admirada pelos turistas.

Mantém-se o frio intenso em todo o País com temperaturas negativas em muitos pontos

O fenómeno esteve patente ontem aos nossos olhos, num espectáculo de rara beleza: Lisboa coberta por um alvo manto de neve, autêntica paisagem nórdica deslocada para a nossa latitude. E não tenhamos dúvidas de que vimos o mais intenso e demorado nevão que

se regista na memória dos vivos. Durante cinco horas consecutivas, a neve caiu sobre a cidade em grandes flocos, agitados por um ligeiro vento de Noroeste, e acumulou-se, a partir das 15 e 30, sobre os telhados, os jardins e veículos, numa toalha imaculada, que se conservou—facto que também nunca se registou—de um dia para o outro.

Uma euforia desusada tomou conta de todos os lisboetas que não se cansaram de olhar para o céu e comentar o fenómeno, excitadíssimos.

Em muitos escritórios e outros estabelecimentos, á hora mais intensa do nevão, o trabalho foi momentaneamente abandonado. Não se podia perder aquilo! As janelas assomavam cabeças, espreitando para o céu plumbeo—que prometia um nevão duradouro—, nas ruas, a multidão de todos os dias esquecia-se, por momentos, dos seus afazeres, passeando-se debaixo da neve até os agasalhos ficarem brancos; em muitos locais da cidade, as crianças, cumprindo instintivamente uma tradição nórdica, divertiam-se atirando neve umas ás outras ou, com a cumplicidade de gente crescida, erguiam os clássicos bonecos de neve, alguns dos quais ficaram autênticas obras-primas no género, com chapéu, cachimbo e até «cache-cois».

Dos pontos altos da cidade, o espectáculo era único e magnífico: a toalha de neve es-

(Continua na página central)

A vaga de frio persiste na Europa e no Norte de Africa

PARIS, 3.—Continua a vaga de frio que há dias assola a Europa. Em França, apesar dos esforços das autoridades e dos particulares para dar algum remédio ás trágicas consequências do frio, registaram-se ontem 9 mortes. Em todo o território houve diversos incêndios, cujo ataque foi dificultado pelo frio. Daqui resultou ficarem sem abrigo dezenas de pessoas. Generalizou-se a paralisação do tráfego fluvial. A situação piorou também nas estradas, onde foi

preciso interromper ou desviar a circulação em certos pontos, dada a acumulação da neve.

Os serviços meteorológicos prevêem para hoje uma temperatura mínima entre 10° e 16° negativos, no interior da França, e uma máxima um pouco acima de 0° no litoral mediterrâneo. O mau tempo não poupou a Africa do Norte, onde causou, desde sexta-feira, 18 vítimas. Nos departamentos de Oran e Constantine, tem caído neve em abundância, especialmente em Sidi-el-Abbes e Tiaret, onde a camada de neve atinge um metro de altura. Toda a circulação nas estradas está interrompida e em vários pontos os comboios têm sofrido atrasos consideráveis. Em Argel, chove há 24 horas seguidas.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 15.ª página)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE «RATOS DE AUTOMÓVEIS»—Mais três «ratos de automóveis» foram presos por uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. de colaboração com o pessoal do Posto Policial de Algués. São eles José Rodrigues de Almeida, Vitoriano Santos e Manuel dos Santos, todos de Lisboa que, ultimamente, furtaram de camionetas e outras viaturas estacionadas em vários locais da capital e seus arredores, gabardinas, sobretudo e outros artigos. Estes meliantes também praticaram furtos por meio de «sovaco» em estabelecimentos comerciais. Colaborou nas proezas um tal «Papa-ratos», também cadastrado, que anda a monte e é activamente procurado. Ascende a milhares de escudos a importância dos artigos furtados. Os presos foram enviados à Polícia Judiciária.

PELOS HOSPITAIS

MORRERAM EM S. JOSÉ—No Hospital de S. José faleceram, hoje, Emílio de Jesus de 30 anos, e José Maria Coelho, de 80 anos. O primeiro fora ali internado no dia de Natal, por ter sido atingido pela explosão dum fogareiro a petróleo; e o segundo, por ter dado uma queda, nas escadas da sua residência.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José, a estudante Maria Manuela Bento Moreira, de 16 anos, que foi colhida por um automóvel, na Rua dos Anjos, e sofreu contusões várias na cabeça.

INTOXICADOS COM GAS—No Hospital de S. José deram, hoje, entrada José Francisco Godinho de 25 anos, José Francisco, também de 25 anos, Mário Teixeira, de 23 anos, Maria Pereira Barata, de 27 anos, Henrique Pinto, de 28 anos e Ana Cristina, de 3 meses, todos moradores no Beco do Borrallho, 1, onde sofreram intoxicação provocada por gás. A excepção do primeiro, ficaram internados na sala de observações daquele hospital.

REGIONALISMO

Esta noite, às 22 horas, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, reunem-se os representantes das casas regionais da capital e das sociedades de educação e recreio federadas, a quem serão expostos, pela comissão delegada daqueles organismos, os estudos do problema dos direitos de autor e da sua cobrança em Portugal. Estão convocadas 605 colectividades pertencentes à Federação e 27 agremiações regionalistas.

INSTITUTO FRANCÊS

É esta noite, às 21 e 30, que no Curso de Cultura do Instituto Francês, o sr. dr. I. S. Révah prosseguindo na série das suas lições sobre João de Barros e o colóquio «Ropica-pneuma», falará de «João de Barros e os problemas do século XVI, o Direito e a política».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A comissão de festas da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro promove, na noite do próximo sábado, uma reunião dançante, abrihantada pelo conjunto de Antoine Martin. A meio da noite, haverá um acto de variedades, em que colaboram os artistas do Teatro Maria Vitória.

—Durante a tarde do próximo domingo, na Casa do Algarve, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres promove uma reunião dançante.

CONFERENCIAS

O sr. I. S. Révah, da Universidade francesa e professor do Instituto Francês em Portugal, faz esta noite, às 21 e 30, na sede daquele estabelecimento cultural, uma conferência sobre «João de Barros e os problemas do século XVI: o Direito e a política».

—Amanhã, às 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, o dr. Fernando Capecci comentará o VIII Canto do «Inferno», de Dante, numa lição do Curso Superior de Cultura, dedicado ao estudo da «Divina Comédia».

1.º REMÉDIO
para as
DORES DE ESTÔMAGO

Magnésia 'Bisurada' em
Pó ou Comprimidos: eis o
remédio de alívio imediato para
a azia, ardores e câibras
de estômago.

O excesso de acidez no estômago
que causa estas indisposições
pode neutralizar-se com a
MAGNÉSIA 'BISURADA'.
Composta de elementos bem
doseados, a

MAGNÉSIA 'BISURADA'
suaviza rapidamente as paredes
irritadas do seu estômago.

**MAGNÉSIA
'BISURADA'**
DIGESTÃO ASSEGURADA

Um incêndio destruiu
parte do edifício dos correios
de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 3.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pouco depois das 2 horas, declarou-se um incêndio no edifício dos C. T. T., que alastrou com grande violência. Apenas escaparam ao fogo algumas dependências das instalações do serviço telefónico e correios para serviço do publico. Presume-se que o incêndio principiou no gabinete do director dos correios, que fica no primeiro andar, e que tivesse tido origem num curto circuito. As chamas teriam envolvido o segundo andar e passado também ao rés-do-chão. Parte da correspondência e alguns valores selados foram pasto das chamas. Os bombeiros voluntários de Castelo Branco, do Fundão e da Covilhã compareceram rapidamente para dominar o incêndio com o respectivo material.

Dado o frio que fazia, os bombeiros e vários populares encontravam-se enregelados, o que os impossibilitava por vezes de trabalhar. Notou-se também a falta de material dos bombeiros de Castelo Branco. No entanto, após denodados e porfiados esforços dos bombeiros, foi possível localizar o incêndio e evitar que o edifício fosse totalmente destruído.

Desconhece-se ainda a totalidade dos prejuízos. As 13 horas, ainda os bombeiros procediam aos trabalhos de rescaldo.

Ficaram feridos seis bombeiros, alguns de certa gravidade: António Cardeira Saraiva, chefe dos bombeiros do Fundão, que foi conduzido na auto-maca dos bombeiros de Castelo Branco ao hospital do Fundão, onde ficou internado com contusões graves na perna esquerda; José Santos, subchefe dos bombeiros de Castelo Branco, com vários golpes nos dedos da mão direita; Alvaro Caetano, contuso no ventre e que ficou hospitalizado; Joaquim Santos Marques, com várias contusões pelo corpo e resfriamento, ficou internado; Manuel Ramos Caldeirinha, com golpes profundos na mão esquerda e Francisco Antunes, com várias contusões pelo corpo, que ficou também internado no hospital.

Ardeu em Viseu

parte das instalações dos serviços
municipalizados

UISEU, 3.—(Pelo telefone).—Pela 1 hora da madrugada um violento incêndio destruiu parcialmente, o grande edifício dos serviços municipalizados, da Camara Municipal, conhecido por «Casa amarela», do Largo de Alves Martins. Parece ter sido provocado por um aparelho de aquecimento que teria ficado aceso, por esquecimento, na secretaria.

Prestaram os seus socorros as duas corporações de bombeiros desta cidade, que toda a noite, noite de gelo, lutaram denodadamente, conseguindo salvar quase metade do edifício e do arquivo da «Casa amarela». O presidente da Camara, vereadores e directores daqueles serviços, engs. Santos Beirão e António Lopes da Costa compareceram no local.

Apesar do muito denodo dos bombeiros, os prejuízos no edifício e no seu recheio são importantíssimos. Funcionavam ali, especialmente, os serviços de água e luz.

Um incêndio em Algués

Hoje, às 8 e 30, na Rua João Chagas, 32, 1.º, num prédio pertencente ao sr. José Maria de Almeida Fernandes, declarou-se incêndio com certa violência na sala onde se encontrava um fogão fixo à parede. O fogo, que teve origem numa rotura do cano da tiragem, propagou-se ao vigamento e soalho da casa. Foi necessário destruir parte do fogão para dominar o incêndio. Trabalhou uma agulheta dos Bombeiros Voluntários de Algués, sob a direcção do 1.º comandante sr. Augusto de Campos, tendo comparecido um auto-subalterno de serviço e um pronto socorro. Os trabalhos terminaram às 10 horas. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Morte de uma criança

transfeida do Hospital de Cascais
para o de S. José

Cerca das 15 horas de ontem, deu entrada no Hospital de Cascais, Catarina Maria Eduardo Botas, de 7 anos, residente em Alcoitão. A criança, que ia acompanhada duma irmã mais velha, por os pais se encontrarem ausentes, nos seus empregos, dera uma queda que segundo o julgamento das pessoas que a viram, não lhe causara ferimentos de grande importância.

No entanto, a pequena Catarina piorou gradualmente, até entrar em coma. Só então, o médico de serviço, por falta de informações clínicas, resolveu transportar a doente para o Hospital de S. José, onde chegou já morta.

O cadáver foi, depois, conduzido para o Necrolório.

PERSPECTIVES-PROFILS

Encontra-se á venda o n.º 5 desta interessante revista de arte, letras e musica. Á venda nas principais livrarias e tabacarias.

DISTRIBUIDORES:
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais do Sodré)
LISBOA

Roubo de «ASPRO» — Recuperação imediata

O ladrão depositou-o na estação do Cais do Sodré e enviou-nos pelo correio a senha, juntamente com um bilhete que reproduzimos:

*Mande buscar que é o áspero
fico com umas caixitas
para mim para uns anos como
subvencões e diga o seu empregado
que tenha mais cautela*

(Transcrição)

«Mande buscar que é o áspero
fico com umas caixitas
para mim para uns anos como
alviçaras e diga o seu
empregado que tenha mais
cautela».

Sociedade «ESTORIL»
(Caminho de Ferro do Cais do Sodré e Cascais)

Cais do Sodré
VOLUMES DEPOSITADOS

Senha Nº 56182 1 volume
Designação dos volumes *Casto*

Valor do seguro na Europa...
Retirado em...
Taxa do depósito...
Prémio do seguro...
Importância cobrada...

O Cliente estaciona

NOTA — Os volumes só poderão ser entregues em troca desta senha, que é fornecida no acto do depósito e remetida depois ao Serviço de Fiscalização e Tráfego

De facto o ladrão ficou com nada menos de 1.500 comprimidos «ASPRO» e por isso manteremos a nossa oferta de Esc. 250\$00 de Alviçaras se ele não no-lo devolver. Assim acabaria a nossa própria dor de cabeça.

Sociedade FID Limitada

R. Dr. Luís A. e Albuquerque, 6, r/c. — Lisboa — Tel. 34879

KODAK FAZ PARTE DA FAMÍLIA



Há acontecimentos familiares, tão agradáveis, que desejaríamos viver-los sempre! Não perca estas oportunidades. Guarde-as, fotografando com um aparelho Kodak. Tenha a sua máquina Kodak sempre pronta, considere-a como fazendo parte da família.

O PRAZER DA FOTOGRAFIA NÃO TEM FIM

KODAK PORTUGUESA, LTD. — Rua Garrett, 33 — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954

Depois de amanhã, dia 5, sexta-feira, às 21 h. e 30 m.

1.ª RÉCITA DE ASSINATURA DA ÓPERA DE R. STRAUSS

«O CAVALEIRO DA ROSA»

Interpretes principais: Maria Reining — Lore Wissmann — Olga Moll — Kurt Böhm — Karl Dönch — Anton Dermotz
Maestro-director: GEORG SOLT

Dia 6, sábado, às 18 h. — 2.ª RÉCITA (Assinatura), em «matinée» cultural, da ópera de MOZART

«A FLAUTA MÁGICA»

Dia 7, domingo, às 16 h. — 2.ª RÉCITA (Assinatura), em «matinée» cultural, da ópera de R. STRAUSS

«O CAVALEIRO DA ROSA»

N. B. — Todas as óperas, repetidas em «matinées» culturais, terão o mesmo elenco artístico das 1.ª récitas.
A bilheteira continua aberta para a venda de bilhetes para todos os espectáculos—Telefone: 2 1552

DESPORTOS

FUTEBOL

Carlos Canuto vai ser homenageado

A F. N. A. T. vai homenagear o antigo árbitro de futebol, Carlos Canuto, testemunhando-lhe a sua gratidão pelos seus 14 anos de serviço prestado à actividade de portia daquele organismo. Por motivo de saúde e por completar no próximo sábado 56 anos de idade, Carlos Canuto vai passar a situação de licenciado do quadro de árbitros da F. N. A. T.

Assim, numa pequena cerimónia a realizar durante a sua última arbitragem pelas 15 horas, no próximo sábado, no campo da F. N. A. T. em Belém, ser-lhe-á entregue uma placa comemorativa do facto, pelo director do Pelouro Desportivo daquele organismo, sendo de e perar a presença ao acto dos seus colegas, jogadores e dirigentes dos centros, que tantas vezes actuaram em encontros dirigidos pelo homenageado, dando com a sua presença mais realce ao acto, tornando-a mais significativa e carinhosa.

HOQUEI EM PATINS

Os próximos Campeonatos Internacionais

Estão convocados para os treinos de preparação e selecção para os próximos Campeonatos Internacionais, treinos que terão o seu início no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 8 pelas 21 horas, os seguintes jogadores:

Paço de Arcos—António de Jesus Correia, José Correia dos Santos, Virgílio Carrilho Domingos e Francisco António Escudeiro.

Benfica—Fernando Guinapo, Cruzeiro, Domingos Dias Perdigão, José Almeida Silva Lisboa e Mário Almeida Lopes.

Sintra—António de Jesus Raio, Edgar Bragança Soares, e José Lima Magalhães.

Campo de Ourique—António Carlos Matos, Carlos Pinto Bernardino, e Augusto Pinto Rebelo.

Infante de Sagres—Fernando do Carmo Figueiredo, António Pinto Figueiredo, e Manuel de Brito Soares.

Académico—Eduardo de Passos Viana.

C. F. B.—José Ferreira.

Cuf.—José Serpa Carvalho.

PUGILISMO

Disputa de dois títulos

Está assente a realização duma sessão de boxe, no próximo dia 12, no Coliseu dos Re-

VIDA MUNDANA

PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR DO URUGUAI

O sr. general Manuel Carlos Tiscornia, presidente do Supremo Tribunal Militar do Uruguai, esteve esta tarde no palácio de Belém, onde foi apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Republica. Era acompanhado do ministro do Uruguai em Lisboa, prof. Nelson Garcia Serrato.

DR. JOSÉ NOSOLINI

Num avião da «Pan-American», chega esta tarde a Lisboa o sr. dr. José Nosolini, que foi embaixador de Portugal no Vaticano, cargo que deixou para ir ocupar idênticas funções em Madrid.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr. D. Maria Ceia Sande Freire e por seu marido, o sr. Carlos Sande Freire, foi pedida em casamento, para seu filho, Leonel Ceia de Sande Freire, a sr. D. Maria Helena Gomes Rego, filha da sr. D. Maria Gomes Rego e do sr. Alexandre Gomes Rego. O enlace deve realizar-se na próxima Primavera.

Um motorista atropelado

na ponte de D. Luís no Porto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—No tabuleiro superior da ponte de D. Luís, foi esta manhã atropelado por um automóvel conduzido por António Julio de Sousa, morador na Rua Alvares Cabral, 160, Gaia, o motorista Fernando Elísio Pereira Bastos, de 24 anos, residente na Travessa da Lapa, 104, que ficou muito ferido, pelo que teve de recolher ao Hospital de Santo António.

NOVO ALÍVIO PARA

DEFLUXOS



Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.

VICK

VA-TRO-NOL



SALS DE FRUTOS

ENO'S

Teria saúde e boa disposição

creios. Para o título dos «leves», «Chico» Santos jogará com Belarmino Frago, num combate que poderá proporcionar uma luta emotiva, pois ambos os pugilistas são doado: de magníficas condições para exibirem a melhor esgrima de punhos.

Para o título dos «meios-pesados», Carlos Rocha (actual campeão) defrontará Julio Neves, que regressou de Espanha e França, para legalizar a sua situação junto da Federação Portuguesa de Boxe. O moçambicano, que durante a sua ausência foi destituído do título, sendo-lhe apreendida a bolsa dum combate que fez em Paris, vai tentar reaver as duas coisas. Como de costume entre os dois pugilistas, deve travar-se uma sem tréguas. Poderá ser um combate de emoção.

XADREZ

Durão soma duas vitórias

MALAGA, 3.—O português Durão soma já duas vitórias no Torneio Internacional de Xadrez. Depois de ter vencido na 1.ª jornada o espanhol Aguilera, do Real Madrid, na de ontem conseguiu vencer o campeão holandês, Prinz, invencível no anterior torneio de Madrid.—(Efe)

BASQUETEBOL

O Sporting à frente do Campeonato de Lisboa

O campeonato lisboeta de basquetebol, da Divisão de Honra entrou ontem na sua décima ronda, da qual se disputaram três encontros, ficando para depois de amanhã o jogo Belenenses-Moscavide.

O programa de ontem era atraente, dada não só a presença do Atlético, Benfica e Sporting, mas também pela maneira como as que estavam foram acasaladas. Pena foi que a temperatura não estivesse convidativa, pois de contrário as deficientes instalações do Estádio Internacional teriam registado farta assistência.

Nos desafios de ontem há que referir, em primeiro lugar, a vitória do Benfica sobre o Atlético, que, certamente, bem poucos admitiam; e, em seguida a maneira expressiva como o Boa Hora se desembaraçou do Campo de Ourique. Relativamente ao outro encontro—Sporting-Algés—talvez a pouca diferença de pontos mereça reparos de alguns, mas a subida do Algés e Dafundo pode justificar esse resultado.

A derrota do Atlético pode ter sido preciosa para o Benfica, mas neste momento quem tirou maior partido foi o Sporting que voltou ao comando da classificação, isolado, ainda que se pensa que não venha a perder a companhia dos «azuis». Mas, ao Atlético já os «leões» se adiantaram e o avanço é bem de considerar.

O Benfica firmou-se no quarto lugar e, agora, estão mais separados os dois «quartetos» na tabela, como a seguir se pode constatar:

	V	D	Marc-ção	P
Sporting	0	2	155-324	26
Atlético	0	7	401-331	21
Belenenses	1	7	3-8-314	23
Benfica	0	6	4-3-39-377	22
Boa Hora	1	4	6-366-411	18
Algés e Dafundo	1	3	7-384-409	16
C. Ourique	1	0	7-395-403	16
Moscavide	5	1	8-278-374	11

Vitórias do Boa Hora, Sporting e Benfica

A reunião de ontem, como habitualmente, comportou três desafios, dos quais damos a seguir breves notas:

BOA HORA-C. OURIQUE, 45-28—Sob a arbitragem de Adriano Costa e Albino de Figueiredo, as equipas alinharam:

Boa Hora—Cabral, Correia, Tomás (6), Ramos (13), Duarte (21), Gonçalves (3), e Bastos (2).

C. Ourique—Marvanejo (6), Pimenta (1), Pinto (3), Esteves (2), J. Afonso (11), Dias (3), e Correia (2).

O desafio teve o resultado mais desnívelado do que se poderia esperar dadas as possibilidades reveladas antes pelas duas equipas. O Campo de Ourique protestou o desafio.

SPORTING-ALGÉS E DAFUNDO, 37-34—Sob a arbitragem de José Peixoto e Américo Martins, os grupos formaram:

Sporting—Coutinho (1), Vaz (13), L. Sousa (12), Almeida (6), e Neves (5).

Algés e Dafundo—Vasco D'as Pereira (14), Hernani, Neves, Andrade (19), Pessoa Duarte e Máximo (1).

O Algés começou muito bem e chegou a 7-0 e só passada mais de metade da primeira parte é que os «leões» se revelaram perigosos. Na segunda parte o Algés com exibição agradável, chegou à igualdade por duas ou três vezes, mas, depois, o Sporting forçou e adianta-se para ganhar com justiça, embora sem dar o melhor rendimento. O Sporting protestou o desafio.

BENFICA-ATLÉTICO, 49-45—Sob as vistas de Rui Lopes e Artur Resende, as equipas apresentaram-se assim constituídas:

Benfica—Leonel (11), Jorge Costa (3), Sande Freire (4), Pires (11), Valente (15), Alfredo (4), e Bento (8).

Atlético—Avelino (7), J. Augusto (2), Coelho (9), F. Ferreira (4), José Ferreira (19), e Martins (4).

De começo os «encarnados» tiveram vantagem, mas depois o Atlético, mais firme no jogo ofensivo, pôde adiantar-se na marcação, verificando-se ligeiras oscilações na contagem. Já no declinar do desafio o Benfica passou ao comando e pôde assegurar a vantagem até final.

VIDA MILITAR

Caçadores 2 da Covilhã

comemorou os seus feitos gloriosos

COVILHÃ, 2.—No quartel do batalhão de Caçadores n.º 2, foi hoje comemorado o dia da unidade, pelos feitos gloriosos nas batalhas de Fontes, de Marracuene, Buçaco e outros acontecimentos.

Pelo capelão da unidade foi celebrada missa na paróquia de S. Martinho, em memória dos falecidos. Houve depois formatura geral do batalhão, na parada, sob o comando do sr. tenente-coronel António Matoso Pereira.

A palestra sobre os factos comemorados foi proferida pelo sr. tenente Teixeira Lino, com elevado espírito militar.

Ao ícar da bandeira, o sr. comandante Matoso Pereira exortou os seus subordinados ao significado do cumprimento dos seus deveres militares.

O rancho foi melhorado e o dia foi considerado dispensado para todos que não se encontrassem de serviço.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Bombaral na casa Garrudo & Ramos

BOMBEIROS

Voluntários de Coimbra

A Comissão do Sorteio e Quartel para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra reuniu-se para apresentar as Contas e Relatório dos respectivos trabalhos.

Depois de unanimemente aprovados, e louvada a sua acção, deliberou entregar no Governo Civil os respectivos livros e documentos respectivos, referentes à actividade desenvolvida pelas duas subcomissões.

Os valores oferecidos à associação, para o edifício da sede, mobiliário, fardamento, automóvel, máquinas de escrever, fogão eléctrico, ferramentas e outros utensílios sobem a 3.066.541\$70.

Centro Português de Vigo

O Centro Português de Vigo elegeu os novos corpos gerentes em assembleia geral ficando a presidir à direcção o sr. Adelino Soares Mesquita, à assembleia geral o sr. Fausto Gomes Ferreira e ao conselho fiscal o sr. José Martins de Oliveira.

É UM JOGADOR FORMIDÁVEL!

TEM JANTAR CONNOSCO E DESCOBRIMOS O SEU SEGREDO



NUNCA COMI COM TANTO GOSTO. ESTÁ DELICIOSO.

POIS É ESTE O SEGREDO!... NÓS SÓ COZINHAMOS COM «VAQUEIRO» TORNA TUDO APETITOSO



AGORA TODOS TAMBÉM SOMOS FORMIDÁVEIS. GRAÇAS A «VAQUEIRO».

SIM... A NOSSA FAMÍLIA COZINHANDO COM «VAQUEIRO» FAZ-NOS APRECIAR A BOA COMIDA E TORNA-NOS «FORMIDÁVEIS».



Escreva a Francine Dupré, Apartado 34 - Lisboa Norte e peça-lhe as suas receitas. Ela lhe enviara gratuitamente.

Sempre fresca Vitaminada

VAQUEIRO
FAZ O BOM COZINHEIRO

(PARA ADULTOS)
PALLADIUM
Salão de Chá
Av. da Liberdade, 1 e C. Glória, 2
NOVA ATRACÇÃO

**NATALIE ET BAYLOR**

A melhor parella de baile acrobático
que tem passado por Lisboa

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA:

1.º BAILE DE MASCARAS
(3 prémios)



Isabel Silva

AMANHÃ
MONIZ TRINDADE

O «Diário de Lisboa», vende-se na
Panfletaria Saitem Bataia

LUSO

Tel. 32889
HOJE (Até de madrugada)
Fados e Canções — por
Noémia Cristina, Isabel Sil-
va, Adelaide Faria, José
Pereira, Joaquim Silveiri-
nha e o artista Luso-brasi-
leiro Eduardo Futre. Solos
por Camarinha e Pedro
Leal. Para adultos.

Festiveis e Cinemas**Atrás do reposteiro**

Em Luanda vai construir-se uma casa de es-
pectáculos que poderá funcionar como teatro,
cinema ou circo, com a lotação de 3.000 luga-
res. O custo está orçado em 20.000 contos.

—De Madrid, regressou a Lisboa a artista
Milu, que oportunamente voltará àquela cidade
para participar do desempenho de um novo
filme.

—O actor Carlos Alves ficou em Luanda,
onde tenciona demorar-se algum tempo, tendo
deixado o elenco da companhia da Sociedade
Teatral, Lda., de que era também sócio.

—Na temporada que a companhia Alma Flo-
ra vai efectuar em Lisboa, será representada a
peça «A porta da rua», original de Vasco
Mendonça Alves.

—Da companhia de operetas e revistas que
este mês segue em digressão a Africa não faz
parte a artista Fátima Maria.

—A companhia Vasco Santana estreia de-
pois de amanhã, no Teatro Sá da Bandeira do
Porto, a comédia «O Pato».

—No repertório da companhia do Teatro
Desmontável Rafael de Oliveira foram inclui-
das as peças «Israel» e «O grande amor».

—Mariana Rey Monteiro, Alvaro Benamor,
Lourdes Norberto e Paiva Raposo formam os
dois pares amorosos, principais intérpretes da
já célebre comédia de Anna Bonacci «L'heure
éblouissante» que entre nós terá o título do
original italiano, «A hora da fantasia».

Teatro do Arco da Velha

No «Vera Cruz», parte depois de amanhã
para o Brasil o poeta Azinhal Abelho, director
do Teatro do Arco da Velha, que ali vai assis-
tir à primeira exibição do seu filme colorido
«Romarias» no Festival Internacional de Cine-
ma a realizar em São Paulo.

Aproveitando a sua presença e a convite do
Teatro do Estudante de Pernambuco (TEP) fa-
rá algumas palestras de carácter cultural.

Primeiras exhibições**«O capataz sou eu!», no Capitólio**

«O capataz sou eu!» é um filme burlesco, com
um fundo de sátira—nem sempre conseguida
com a altura desejada—mas que, pelo menos
na primeira parte, preparatória da acção, faz
ter o publico amante deste género de espectá-
culo.

Rena-o Rascel, acompanhado por Silvana
Pampanini e Marilyn Bufferd, encarrega-se do
papel de protagonista, um pobre homem que,
por engano, é conduzido a chefiar uma revolu-
ção. As peripécias, sucedem-se, em «gags» que
não são inéditos, até ao final, onde tudo é
esclarecido.

A primeira parte do espectáculo é constituída
por um bom documentário, «O decorador»,
uma curta metragem de «ballet-cinematográ-
fico», já exibido nouro cinema—que grande
parte do publico acolheu com gargalhadas—e
por dois anúncios de próximos filmes.—Visor
101.

Só por alguns dias!

no Coliseu, a Última Companhia de
Circo. Hoje e todas as noites,
as maiores atracções da actua-
lidade. Amanhã «matinée»

Todo o publico deve aproveitar os últimos
espectáculos da Última Companhia de Circo,
no Coliseu. Hoje, as mais variadas atracções da
actualidade com os mais lindos leões, os únicos
que trabalham á luz de focos, pombos e cães

amestrados, contorcionismo, o célebre avião
Reator, um prodígio em acrobacia aérea, o
mago alemão e a sua mala misteriosa, força
dental e duas parellhas de palhaços engraçadis-
simos e cheios de originalidade. Amanhã, «ma-
tinée» infantil com entrada as crianças gratuita,
até aos dez anos.

(Ler mais noticiário teatral na 15.ª página)

BOX

Para adultos
AMANHÃ ÀS
21.30



**ESTADIO
INTERNACIONAL**
(PARQUE MAYER)
CAMPEÕES REGIONAIS
contra PROFISSIONAIS
5 - COMBATES - 5
PREÇOS POPULARES
GERAL 5\$00

**PENITROL****TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II**

As 21.45, em recita popular, a peça
em 3 actos, para adultos, de BER-
NSTEIN, tradução de NORBERTO
LOPES

ISRAEL

Grande criação de PALMIRA BAS-
TOS, com RAUL DE CARVALHO
e LUIS FILIPE
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

PARA ADULTOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

**HOJE - ESTREIA
SENSACIONAL**

A FAMOSA PARELHA ARGENTINA

**RAFAEL
DE CORDOBA
y ANA
MERCEDES**

OS MAIS ESTUPENDOS
BAILARINOS QUE TEM VINDO
A PORTUGAL

UMA ATRACÇÃO
NO AUGE DA SUA
CELEBRIDADE!

E, AINDA, TODO O GRANDE
ELENCO DO «MAXIME»

AMANHÃ: BRILHANTE
BAILE DE MASCARAS

MIAMI

APRESENTA HOJE

A ATRACÇÃO MÁXIMA DE 1954

**ALFREDO ALARIA**

E A SUA COMPANHIA SUL-AME-
RICANA EM FANTASIA DE RIT-
MOS TROPICAIS E MACUMBA
SABADO—BAILE DE MASCARAS



HOJE—DESPEDIDA
da vedeta da canção francesa

ROBERTA

O romantismo na canção popular

No «Wonder-Bar», consumo mini-
mo, 50\$00 — (Para adultos)

No «HAL» exposição de Pintura de
mestres consagrados

MAIORES 18 ANOS **TODAS AS NOITES:
ENCHENTES!**

Limpia

UM ELENCO DE ATRACÇÕES
EM EXTRAORDINARIO EXITO!

AMANHÃ SENSACIONAL
BAILE DE MASCARAS
4 — VALIOSOS PRÉMIOS — 4
Que serão atribuídos às senhoras
melhor mascaradas

AVENIDA

às 21.45

CONTINUAÇÃO DE UM EXITO

João Villaret

em

**ESTA NOITE
CHOVEU PRATA**

Uma peça profunda na sua aparente leveza e
séria no seu humor no

AVENIDA

às 21.45 — (18 anos)

NO MONUMENTAL às 20.45 e 22.45
O MAIOR ESPECTÁCULO DE RITMOS
e CANTARES BRASILEIROS

**BRASILIANA**

(TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO)

EXITO APOTÉOTICO * LOTAÇÕES ESGOTADAS

Espectáculos de VASCO MORGADO | Este teatro tem aquecimento | (18 anos)

Aprenda as deliciosas canções da super-produção

VIOLETAS IMPERIAIS

MILAGRO DE PARIS

Uma canção do filme «VIOLETAS IMPERIAIS»

cantada por LUIS MARIANO

Hay un cuento que nos cuenta
Como una hada transformó
El vestido de Cenicienta
Y un Ré la adoró
Esta és la maravilla
Que a diario repetis
Porque la modistilla
Es hada en Paris.

Milagro de Paris,
Paris, Paris
En seda e encaje
Muchachas que vivis
Vivis, vivis
Haciendo soñar
Eugenia va a lucir
Lucir, lucir
Mañana este traje
Milagro de Paris.

UM ÊXITO ABSOLUTO
DOS CINEMAS

ODEON PALACIO

Magistral interpretação da insinuante

CARMEN SEVILLA

brilhantemente secundada por

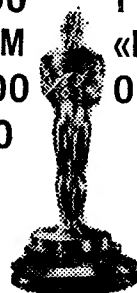
LUIS MARIANO

Em 8.ª semana de exibição

Exclusivo PROD. ANIBAL CONTREIRAS
P.º indiv. c/ mais de 13 anos

GRANDE PRÉMIO DO
FESTIVAL DE BERLIM
HONRAS ESPECIAIS DO
GOVERNO ITALIANO

1.º PRÉMIO DO
«PARENT'S MAGAZINE»
OUTROS GALARDÕES
INTERNACIONAIS



JOHN FORD
(4 OSCARS)

DEPOIS DE «UM HOMEM TRANQUILO»
O MESTRE DO CINEMA QUE SABE
TRANSFORMAR NUM ENTRETENI-
MENTO AS OBRAS COM SENTIDO
HUMANO UNIVERSAL

APRESENTA A SEGUIR,

NO CONDES

A PRODUÇÃO
REPUBLIC

O SOL NASCE PARA TODOS

...ELA DESEMBARCOU AO CAIR
DA NOITE E A CIDADE NÃO
VOLTOU A SER O QUE ERA



BILLY PRIEST

O ÚNICO HOMEM
QUE SEMPRE
TRATOU POR
SENHORA

**MALLIE
CRAMP**

CHARLES WINNINGER

ARLEEN WHELAN - JOHN RUSSELL - STEPIN FETCHIT



**Maria
Vitória**

Em 2 SESSÕES, 2—A's 20,30 e 22,45 h.
Em pleno triunfo

SALVADOR

apresenta

interpretada por um

GRANDIOSO ELENCO

A alegre e popularíssima revista

Saias Curtas

com a grande atracção internacional
PARA ADULTOS

KATHERINE ET ORLY



Teresa Gomes

Centros dos Cinemas



Telef. 27172

As 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana triunfal!

O salário do medo

A maior produção fran-
cesa do ano, com Yves
Montand e Charles
Vanel

(PARA ADULTOS)



Telef. 20768

(Para adultos)

As 15,30 - 18,30 - 21,30

2.ª semana delirante

FERNANDEL em

CABELEIREIRO

DE SENHORAS

(Coiffeur pour Dames)



Plat. 54153

Bal. 54154

(Para maiores de 13 anos)

As 15,15 - 18,15 e 21,30

Últimas exhibições e des-
pedida do deslumbrante
tecnicolor

Amor de Rainha

com Jean Simmons

e Stewart Granger



TELEF. 73865

(Para adultos)

As 15,30 e às 21,30

2.ª semana triunfal!

O salário do medo

O maior êxito francês,
prémio de Cannes
de 1953

com Yves Montand
e Charles Vanel



Telef. 24283

As 18-15-21,30

Deslumbrante Gevacolor,

PALACIO

As 21,40

Telef. 47163

8.ª SEMANA GLORIOSA

Violetas Imperiais

com o par romântico CAR-
MEN SEVILLA e LUIS

MARIANO

(Para maiores de 13 anos)



TEL. 27493

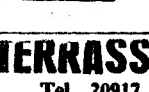
As 15,30 (p. red.) e às 21,30

O capataz sou eu!

Estravagante aventura de um
cómico inimitável, com RE-
NATO RASCEL e SILVA-

NA PAMPANINI

(Para adultos)



TEL. 20917

As 21,15 h.

3 minutos de vida

Para maiores de 13 anos

TIVOLI

Telefone 50595

As 3 e 6,15 da tarde

(a preços reduzidos)

e 9,30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

3.ª semana, em ex-
clusivo, duma obra-
prima em tecni-
color

Moulin Rouge

com

JOSÉ FERRER



TEL. 28305

HOJE, às 15,15, 18,15 e 21,30

Hoje — EM DESPEDIDA

LEGADOS MORTAIS

Cinco histórias diferentes,

com MICHELE MORGAN,

ISA MIRANDA e outras

celebridades

No prog.: A viagem da rei-

nha Isabel II às Índias

Ocidentais

CONDES

Telef. 22523

As 15,15

18,15 - 21,30

(Para adultos)

O espirituoso filme

francês

Minha mulher

é formidável!

3 grandes prémios de

Vichy, com FER-

NAND GRAVEY

e SOPHIE DES-

MARETS



TEL. 55131

Em «Ecran» Panorâmico

As 18,15 e 21,30

SUCESSO LOUCO

com a maravilhosa comédia

musical em tecnicolor

O cantor apaixonado

Com a voz de ouro

de MARIO LANZA

(Para maiores de 13 anos)



TEL.: Plateia 55134

Balcões 55135

(Para adultos)

As 15,15 e 21,30

2.ª semana da

genial obra

PUCCINI

com Marta Toren,

Nadia Gray e

Gabriel Ferzetti



As 21,30

TEL. 48560

PLANÍCIE HERÓICA

ABBOTT E COSTELLO e

O HOMEM INVISÍVEL

Para maiores de 13 anos



As 21,15

REPUDIADA

com AMEDEO NAZZARI

(Para adultos)



AMANHÃ, NO POLITEAMA

ELEANOR PARKER

NO FILME

ENCARCERADA

—CAGED—

que lhe granjeou um
1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO
NA
BIENAL DE VENEZA

VIDA ARTISTICA

Na Sociedade de Belas Artes

Com estes 9º graus polares, que Lisboa com um sorriso de Sol está sofrendo, já há alguns dias, sabe bem refugiarmo-nos na Sociedade Nacional de Belas Artes, vendo esta exposição de Jaime Murteira, exuberante de luz, quente de tintas, em que há lindos ceus fulgurantemente iluminados, paisagens idílicas da Primavera, ou forte, fecundas, já maturadas, de pleno Estio, em cromatismos intensos, como bemois metálicos, tão fiavas são algumas delas.

O pintor vemente do «Ar livre», surgido depois da escola formada, já quando seu mestre, de facto, o grande Carlos Reis, um dos maiores pintores do século XIX e do nosso também, havia desaparecido—continua a marcar, periodicamente, a sua presença, com estes certames do princípio do ano. Se fosse, em Outubro, lá para o cair das folhas, já quando, entre os pampas vermelhos, as vides oferecem os seus cachos perfumados, diríamos que a colheita era boa. Boa e copiosa, se não mesmo embriagante de beleza, embora, eticamente falando (se o advérbio é permitido), sejamos assás moderados.

O pior, na brilhante exposição, é aquela pobre D. Branca, a senhora dos catálogos, no centro da sala, como no meio de uma gelada tundra! Em frente, a Venus, de Milo, mas essa, há séculos que está nua, gloriosamente, e ela, a empregada, sem um fogão, que lhe dê um bocadinho de calor—frigorifica-se em vida! Bem sei, que nem você, nem a direcção das Belas Artes têm culpa, mas, enfim, há que cuidar do aquecimento do edifício. A arte precisa de conforto. Com temperaturas tão baixas, o fígado—viscera sempre exacerbada dos críticos—ressente-se terrivelmente.

É preciso possuir, na verdade, um talento singular de paisagista, como você, meu caro Jaime Murteira, para resistir a tanto!

Mas vamos agora seriamente ao certame. É difícil conseguir dar interesse a uma exposição de cinquenta e seis quadros de paisagem, onde, raramente, a figura surge. E, no entanto, quase todos eles vivem, vibram. Este pelas suas árvores, aquele, pela sua luz, outro, pelas suas águas, ceus ou serranias. A maioria, na verdade, tem uma linguagem própria de cor, que nós entendemos—agradável, suave no seu lirismo, ou mais triste na sua melancolia crepuscular. Através deles, Jaime Murteira consegue marcar todas as fases do dia. Alvoradas sangrentas; Sol pálido, esgarçando a neblina; meios-dias ardentes, deslumbrantes, ofthalmicos, como naquela «Casa Rustica, de Castanheira de Pera; tardes suaves, em que a terra, lentamente se apaga, ficando ainda, nas ramarias dos sobreiros ou das azinheiras, faiscas douradas de luz, como no numero que abre o catálogo. Religiosismo, panteísmo, neste ultimo, a que a ecloga do rebanho, tintinabulante, dá o sabor junqueiriano dos «Simples».

Sem duvida, uma das melhores obras de Jaime Murteira é a «Vala da Azambuja», paisagem, porventura, unica, nos fastos da pintura nacional. As árvores desfolhadas, a terra humida, a água, do Tejo, ali represada—tudo tem frescura, emoção, flagrança. É do melhor. Outro quadro, que reputamos, visualmente bem reproduzido, e onde se afirma a técnica do autor, é «Manhã de Outono», em Colares. Os verdes não são fluidos, antes pormenorizados. A impressão é nitida. Dir-se-ia feita, esboçada, pintada, enquadrada, com os elementos próprios da natureza e a verdade das suas tintas. Que lindo aquilo! Um verdadeiro mundo romantico ou, se quiserem, um recanto do Paraíso—para não excedermos a escala fisica.

Outros trabalhos, como «Luz da Manhã», «Casebres», «Casa Rustica», «Fim da Tarde», o «Rio Jamora», deixam-nos extasiados. Jaime Murteira pinta com extrema facilidade. De feito ou qualidade? Estamos em crer que nem uma coisa, nem outra. Pletórico de um temperamento, cuja vocação ascensionista, não é possível limitá-lo. Murteira está em plena febre criadora. Descobriu uma maneira, tem um estilo, marca um caracter plastico, que se casam, excelentemente, com a alma e o sentimento da paisagem.

A sua paleta é ridente, de tal maneira que, em Paris, ele foi ainda, sem o saber, ou traindo-se, um colorista ebrio desta luz lusiada, que, em pleno Inverno, como agora, resplandece, no azul do ceu, em exaltações de ouro. Esta sua exposição, nas Belas Artes, merece ser vista e admirada.

Dois pintores espanhóis em Lisboa

Encontram-se em Lisboa os pintores espanhóis Francisco de Cossio e Francisco Arias, que, na próxima sexta-feira, inauguram, na sede do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, uma exposição de pintura. Esta é aguardada com muito interesse, dada a categoria dos dois artistas, que são dos melhores representantes da moderna pintura espanhola, especialmente Cossio, que, depois da sua estadia em Paris, de 1923 a 1932, conseguiu nome internacional.

Exposição de Elias Divan

O pintor brasileiro Elias Divan expõe, no «Diário de Notícias», a partir desta tarde, às 16 horas, a sua colecção de aguarelas em relevo.

Círculo dos Amigos da Índia

No dia 6, pelas 21 horas, realiza-se um jantar, na Casa Militar, da Rua Alves Correia, promovido pelo Círculo dos Amigos da Índia, em que fará uma conferência o sr. dr. José de Oliveira Boléo, antigo professor-metodólogo do Ensino Técnico, hoje a prestar serviço na Direcção-Geral do Ensino, do Ministério do Ultramar e que, recentemente, visitou, em missão oficial, a nossa provincia portuguesa da Índia. Falará de «Panorama filmado da evolução do ensino no Estado da Índia».



«Aldeia portuguesa», de Jaime Murteira

Esclarecimento em torno do restauro de um quadro de António Saude

Do pintor-restaurador sr. Albino Cunha recebemos, com o pedido de publicação, uma carta que gostaríamos de publicar. Devemos esclarecer que, ao escrevermos a palavra «repintar» na noticia em causa, não tivemos qualquer intuito pejorativo, antes a empregamos no sentido que a sua etimologia estritamente define. Isto é, a que vem nos dicionários e que significa tornar a pintar, copiar, reproduzir ou avivar.

Eis, entretanto, a carta em referência: Sr. director:—Tendo lido no conceituado jornal que v. tão dignamente dirige a noticia intitulada «Pode o quadro de um pintor vivo ser restaurado por outro pintor?», sou forçado, após leitura da mesma, a vir pedir encarecidamente a v. que no mesmo jornal seja publicado o seguinte esclarecimento: Há na linha 24 do mesmo artigo, a palavra «repintado»—que, por não corresponder á verdade, pode prestar-se a interpretações menos honrosas para o autor do restauro e signatário destas linhas.

Não se repintou parte alguma desta tela. Já porque esse tratamento repugna a qualquer honesto restaurador e já porque não há, em regra geral, necessidade de tal.

As fotografias existentes das várias fases desse trabalho de restauro melhor mostrarão a quem o desejar a afirmação aqui contida. De v. etc. Albino Cunha, pintor-restaurador.

VIDA MUSICAL

Devy Erlih

Os sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, que tão notáveis solistas têm conhecido e apreciado por intermédio desta instituição de cultura musical, fundada em 1917, vão ter o prazer de ouvir no São Luís, na tarde de 10 do corrente, em 5.º concerto de assinatura da presente temporada, o violinista Devy Erlih, acompanhado ao piano por Maurice Bureau.

A reputação de Devy Erlih, alcançada muito justamente, nos principais centros musicais da Europa e da América, é verdadeiramente surpreendente.

Não obstante a sua juventude, tem efectuado já centenas de concertos nas principais cidades europeias. Não é exagero, pois, considerar Devy Erlih como um violinista pouco vulgar, porque dispõe de numerosos prediosos muito diferentes uns dos outros, pelo que o seu conjunto é excepcional. Resumindo, a apresentação de Devy Erlih, na tarde de 10 do corrente, no São Luís, constituirá certamente mais um assinalado exito para a Sociedade de Concertos de Lisboa.

Iam caçar lobos

mas só encontraram raposas...

MONCORVO, 3—(Pelo telefone)—Realizou-se a anunciada batida aos lobos no monte Reboredo, já entregue ao regime florestal há alguns anos. Compareceram caçadores de várias regiões do País, que, com os locais, constituíram uma equipa de mais de 200, e com os batedores e outros assistentes totalizaram mais de 500 pessoas. Foi am infelizes pois não viram um unico lobo e apenas mataram 6 raposas. E, no entanto, o monte é também couro dos lobos, javalis, etc. Em compensação todos os participantes desfrutaram uma linda e surpreendente vista, do cimo da montanha vendo a seus pés o fertilissimo vale da Vilarça. A manhã estava fria, mas agradável. Para a tarde, nevou. Nos ultimos dias tem caído alguma chuva, que muito tem beneficiado a agricultura. Os caçadores saíram contentes com a recepção que tiveram,

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—No continente português o Céu apresenta-se com algumas nuvens nas regiões a Norte do rio Tejo por influencia de uma massa de ar frio continental, e nublado a encoberto nas regiões a Sul daquele rio por influencia de uma depressão centrada no Mediterraneo a cerca de 100 milhas a Leste de Gibraltar e que está a deslocar-se para Leste.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu nublado a encoberto nas regiões a Sul do rio Tejo, e Céu nublado nas regiões a Norte do mesmo rio. Vento fraco de Leste. Possibilidade de chuva. Queda de neve nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Brasileira; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas gerações; 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de teca; 21 e 30, Opera em São Carlos; 22, Musica sinfonica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 19 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapsódias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Roberto Inglês; 0 e 45, Rádio-Jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«Israela».

AVENIDA—As 21 e 45—«Esta noite choveu prata».

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Saias curtas».

MONUMENTAL—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Brasileira».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo

GINEMAS

TIVOLI—«Moulin Rouge».

SÃO LUIS—«O saário do medo».

EDEN—«Cabeleireiro de senhoras».

IMPERIO—«Puccini».

S JORGE—«Amor de rainha».

MONUMENTAL—«O cantor apaixonado».

POLITEAMA—«Pecados mortais».

ALVALADE—«O saário do medo».

CONDES—«Minha mulher é to midável».

ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».

CAPITOLIO—«O capataz sou eu!».

OLIMPIA—«A ilha misteriosa».

TERRASSE—«Buitão Bill o indomável».

LYS—«Planície heroica».

PROMOTORA—«Lenda da floresta».

JARDIM—«O professor e a corista».

CHABY (Algueirão)—«Sem consciencia».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092. Agua—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043. Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Ca nide—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79 332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha 14—Tel. 41845; S Sebastião (De)—Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72—Tel. 54342; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins Ld—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S Tomé, 54-56—Te. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D Afonso III 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Castro, Suc—Rua de S Bento, 199-A—Tel. 60513; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J A Silva—Rua dos Quarteis 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020;

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em casianho ou mog no 3 300\$ Em contraplacado 2.800\$ Em cas tanho e eucalpto 1.800\$ I Fieis de Deus, á esquina da Rua da Rosa)

DIÁRIO DE LISBOA

Fontoura de Carvalho—Rua de Santos o-Velho, 12—Tel. 62075; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—Rua do Loreto, 71—Tel. 23631; Esácio—Praça do D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	790\$	789\$	791\$
Consolidado 3 % I 10	875\$	874\$	876\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	991\$	990\$	991\$
Centenários 4 %	2.225\$	2.220\$	2.230\$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	—	975\$	985\$
Idem, 1944...	—	975\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.313\$	1.320\$
Externas 3.ª série	—	1.380\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.380\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	159\$	160\$
Ações			
Lisboa e Açores por ...	—	1.725\$	1.730\$
Ultramarino cp. I p...	440\$	440\$	442\$
Portugal port. I. P. ...	—	—	1.800\$
Fidelidade ...	—	94.000\$	—
Nacional...	—	2.120\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	220\$	225\$
Cimentos Tejo...	—	390\$	—
Cimentos Leiria I. p. ...	450\$	447\$	450\$
Crédito Predial port. ...	25\$6	25\$6	26\$
Gás e Electricidade cup	194\$	193\$	194\$
Alto Alentejo cupão...	150\$	149\$5	150\$
Industrial Aliança...	—	395\$	405\$
Portugal e Colónias ...	—	392\$	394\$
Nac. de Navegação I.p.	1.370\$	1.360\$	1.375\$
Colonial de Navegação	—	660\$	—
Port.ª de Pesca I. p. ...	—	1.130\$	1.160\$
Port.ª Tabacos cupão...	467\$	466\$5	467\$5
Tab. de Portugal. cupão	628\$	627\$	630\$
União Electrica Port.ª...	220\$5	220\$	221\$
Cassequel...	1.535\$	1.533\$	1.537\$
Agrícola das Neves...	—	1.300\$	1.350\$
Agricultura Colonial ...	—	975\$	1.020\$
Açúcar de Angola...	—	3.250\$	3.325\$
Buzi ...	283\$5	283\$	284\$
Cabinda...	—	226\$	—
Ilha do Príncipe ...	1.730\$	1.725\$	1.735\$
Zambézia I. de 25...	—	129\$	130\$
Mocambique...	180\$	179\$5	180\$5
Eléctrica das Beiras ...	1.470\$	1.466\$	1.470\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	—	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	108\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 71273

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

DE
TODA A EXISTÊNCIA
DA

CASA PAIVA

POR MOTIVO DE NOVA GERÊNCIA

MALAS — PASTAS — ARTIGOS DE VIAGEM — MALHAS — MEIAS E PEÇUGAS — BIJUTARIAS E ARTIGOS PRÓPRIOS PARA BRINDES

RUA DO OURO, 203

TOME NOTA COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos ou fisicos), Neurastenia, Inapetencia e Insuficiências Glandulares, etc. Por ttonificar alguns órgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções. Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico. Embalagem de 45 comprimidos a 4500 Publicidade Médica (grátis) da FAL, Apartado (Central) 142 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UM HOMEM DE IDEIAS FIXAS

—CHAMEM-ME extravagante!—disse o velho Bartolo, ao mesmo tempo que tirava os óculos e dobrava o jornal.—Chamem-me atrevido, se assim o querem! Mas estou convencido de que, para um indivíduo atreito a constipações e bronquites, o Inverno não é a estação ideal. Principalmente se se apresenta agreste e seco.

Olhou, com um ar desconfiado, para todos os desconhecidos sentados a seu lado, no banco do jardim, e acrescentou, levantando o tom de voz:

—Vamos a ver se alguém se atreve a provar-me o contrário!

Ninguém lhe respondeu. Então, o velho Bartolo fez ouvir uma sarcástica risada.

—Pois é claro—continuou—têm medo de discutir comigo. Vamos, ninguém se atreve? Se há por aí alguém que queira discutir comigo, estou às ordens.

Silêncio absoluto.

—Ah! Calam-se todos!—gritou o velho Bartolo, com ironia.—Não têm o valor necessário para contestar a minha afirmação atrevida, mas sincera. Eu, porém, insisto. Não me desdigo. Aceito a responsabilidade das minhas declarações.

Começava a enervar-se.

—Qual é o cretino capaz de defender o contrário do que eu afirmei?—gritou.—Que apareça! Que tenha o valor de emitir e manter as suas opi-

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Achille Campanile

Achille Campanile nasceu em 1899, na Itália. Jornalista e autor dramático de comprovados méritos, o seu estilo humorístico é de efeitos seguros. A maioria dos seus livros está traduzida em várias línguas.

niões pessoais, tal como eu faço! Que se apresente na minha frente, para eu poder destruir todos os seus argumentos!

Olhou, um a um, todos os que estavam à sua volta e continuou, com um gesto de irónico desprezo:

—Não há dúvida, são todos uns idiotas!

Esperou que algum contraditor ocasional, ofendido por este insulto, se decidisse a reagir, iniciando o duelo oratório pelo qual, havia muitos anos, o velho Bartolo suspirava. Mas, como ninguém se dava por achado, teve de continuar, com um tom de amarga ironia na voz:

—Já vejo que nada levará estes vilões a medirem-se comigo, no campo da discussão. Nem mesmo que eu repita que são uns imbecis!

Naquele instante passou uma ama empurrando um carrinho com um bebé.

—Oiga, minha senhora—gritou-lhe o velho Bartolo.—Talvez V. Ex.^a tenha a coragem de afirmar que o Inverno agreste e frio é a estação do ano ideal para os propensos a apanharem uma bronquite!

A ama apressou o passo. O velho Bartolo disse qualquer coisa entre dentes, guardou o jornal na algibeira e, olhando provocadoramente para todos os presentes, arremessou um cartão de visita para cima do banco, acrescentando:

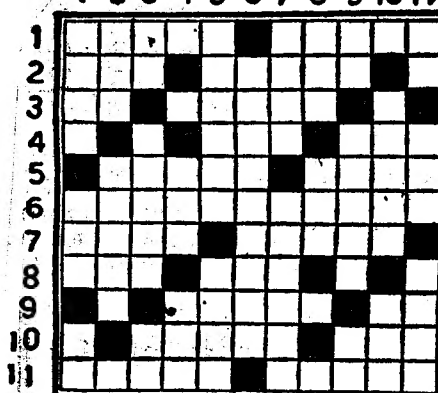
—Se alguém tiver a ousadia de afirmar o contrário do que eu afirmei, pode enviar-me os seus padrinhos. Aqui fica a minha morada.

E afastou-se, com a cabeça bem erguida, disposto a manter, fosse onde fosse, que o Inverno agreste e frio não era a estação ideal para os atreitos a constipações e bronquites.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4087

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Estado europeu. Isento. 2—Anel. Flutuar. 3—Pena. Inventor. 4—Compreensões. Consentimento. 5—Lições. Nome de mulher. 6—Aventuramos. 7—Pronome indefinido. Estimais. 8—Vazia. Grande. 9—Bosque. Aqui. 10—Receio. Naquele lugar. 11—Um dos signos do zodíaco. Amofinar.

VERTICAIS: 1—Rio de Portugal. Ferro endurecido. Preposição e artigo. 2—Boi selvagem. Árvore mirtácea da América. 3—Satélite de Júpiter. Mouca. pronome pessoal. 4—Nome de mulher. Salário de soldado. 5—Acedias. Arenito. 6—Atolaram. 7—Passados. Apreciador. 8—Oceano. Altar. 9—Cidade da Antiga Caldeia. Perda. O mais. 10—Cargas de armas. Partido. 11—Pronome pessoal. Porém. Partir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4086

HORIZONTAIS: 1—Amélia. Cama. 2—Nacar. Auto. 3—Rs. Arre! 4—Uma. Açor. Pi. 5—Saca. Amélia. 6—Tributárias. 7—Itália. Agis. 8—Aa. Aviz. Use. 9—Ocas. Ir. 10—Atai. Aceiro. 11—Lição. Ciosas.

VERTICAIS: 1—Angustias. 2—Má. Marta. Al. 3—Acrácia. Ota. 4—Lás. Ablação. 5—Ir. Uiyai. 6—Acaiais. 7—Aroma. Al. 8—Correra. Iço. 9—Até. Lígures. 10—Mó. Pais. Rá. 11—Cássemos.

CACHE-COLS

DE LA INGLESAS

NOVA REMESSA

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

AS BODAS DE PRATA

do Orfeão Abrantino

Para comemorar as bodas de prata do Orfeão Abrantino, realiza-se, amanhã, às 21 e 30, um sarau no Teatro S. Pedro, de Abrantes, no qual colaboram todos os elementos daquele agrupamento vocal, quer em exibição de números orfeônicos, quer num acto de variedades e na representação da peça «Código Penal, art.º...», original de André Brun.

O Carnaval em Elvas

ELVAS, 3.—Esta cidade vai ter, este ano, um animado Carnaval, com vistosos cortejos, animados bailes e muita alegria.

A semelhança do que fez no ano passado, a comissão organizadora dos festejos está, já, a elaborar um cuidado programa que ocupará os dias 28 de Fevereiro, 1 e 2 de Março.

INDÚSTRIAS FABRIS E CASEIRAS

A protecção do artesanato

deve assentar numa fórmula que assegure

a verdade real contra as ficções

Vem de tempos a tempos a lume, na Imprensa diária e naqueles órgãos que mais de perto seguem a vida e actividade das artes populares, um sopro de prosa em defesa do artesanato ao qual se diz opor-se, como inimigo implacável e declarado, o papão das indústrias fabris especializadas.

E nada mais simpático e mais justo do que todos os esforços feitos ou a fazer para manter e elevar um *Verdadeiro Artesanato*—ou seja: as artes tão espontâneas e tão variadas de uma população humilde que no artesanato encontra, além de um amparo económico, também uma ocupação sadia e preciosa de espírito.

Reclama-se uma legislação, digamos: providências legais, susceptíveis de acudir a uma crise ou decadência do artesanato, de o proteger contra o esmagamento das indústrias fabris e de reacender em tantos milhares de lares portugueses a actividade de tantas pequenas e enternecedoras indústrias caseiras.

E nada mais justo, também, nem mais oportuno, de que uma legislação protectora e estimulante do *Verdadeiro Artesanato*.

O problema, porém, não pode por-se com a simplicidade quase poética em que tem sido apresentado.

Tudo que é justo fazer—justo e oportuno, indispensável e urgente—pelo artesanato tem de principiar por considerar que, neste conflito de interesses e actividades que se julga existir entre as indústrias fabris e o artesanato, se levanta, mais que indesejavelmente, um falso artesanato: tão mau concorrente do verdadeiro como das indústrias fabris e ao qual não basta o facto de se exercer em instalações modestas para se tornar respeitável e se dizer familiar.

Não confundamos o artesanato, que produz as ingénuas estatuetas de Santo Tirso e de Barcelos, brinquedos, docarias, rendas, malhas, cestos, queijos, e tantos outros produtos da arte e engenho populares, consagrados por uma tradição e, muitos, até, pela excelência qualitativa—com um falso artesanato, cuja exteriorização popular é a modéstia das instalações e que se exerce sem nenhuma das características espirituais e económicas do verdadeiro, muitas vezes em prejuízo não só de indústrias custommente instaladas como também do próprio público consumidor.

Ainda recentemente todos tivemos conhecimento, pelos jornais, do assalto policial e prisão sofridos pelo proprietário de uma fabriqueta que modestamente fabricava enchidos com restos de carne podre. Durante quanto tempo se entregou ele a essa «indústria caseira» e quanta

Um apêlo da «Caritas»

a favor das crianças portuguesas

A «Caritas» vai lançar um novo apêlo, mas, agora, para as nossas crianças pobres.

Porque há centenas de crianças portuguesas que necessitam de um auxílio especial e imediato, nestes dias de frio intenso, a «Caritas» pede que, em todas as dioceses, na Caritas Diocesana, e em Lisboa, na Sede Central, na Rua Marquês da Fronteira, n.º 10, res-do-chão, esquerdo, sejam entregues donativos que ajudem a levar conforto aos necessitados.

Tudo será bem vindo e agradecido mas são necessários principalmente, agasalhos e comida.

gente envenenou? Ignora-se. Mas iríamos jurar que era um dos que protestavam contra a concorrência das indústrias de maior desenvolvimento e reclamava providências a favor de um artesanato em que se julgava incluído.

Tempos antes, também os jornais noticiaram (5 de Maio, salvo erro), um incêndio que vitimou quatro pessoas e ocorreu numa instalação de fabrico de produtos plásticos, cuja clandestinidade se albergava sob a forma de uma pequena indústria quase caseira—e, por isso, sem a segurança e defesa que a lei impõe para o estabelecimento de indústrias perigosas, insalubres e tóxicas.

Ora, são centenas, mais ou menos clandestinas, mais ou menos toleradas, mais ou menos perigosas ou lesivas do interesse público, umas tantas pequenas indústrias que por aí há, cuja modéstia é a sua única desculpa ou elemento de simpatia—mas que além de concorrentes desleais das indústrias organizadas, são, por vezes, células indesejáveis para a saúde ou segurança públicas.

Venha, pois, a lei protectora do artesanato que tão oportunamente se reclama—mas do verdadeiro artesanato, contra o falso e perigoso artesanato, a soldo de empresários pouco escrupulosos.

E que venha, porque a falta de providências legais, actualizadas e esclarecidas, além de manter um equívoco, que é o conflito de interesses e actividades entre as indústrias fabris e o verdadeiro artesanato (conflito que na verdade não existe e que deve conjurar-se onde ameaçar aparecer) só é benéfica e protectora do falso artesanato.

E protegendo de facto este, pela confusão que estabelece, lesa, ao mesmo tempo, o verdadeiro artesanato e as indústrias especializadas, que assim se encontram como vítimas e não como partes opostas.

O falso artesanato, apoiado na falta de providências legais adequadas, lesa o verdadeiro, desacreditando-o, como expressão artística de uma indústria popular e como manifestação de engenho e habilidade do povo nas suas produções tradicionais. E lesa também as indústrias especializadas, que, ao contrário dele, têm de enfrentar a concorrência de qualidade dos produtos similares estrangeiros; têm de abastecer o mercado consumidor em condições normais de honestidade comercial; têm de suportar um muito maior peso fiscal; têm de satisfazer a todas as condições de higiene e segurança exigidas pelas leis e pelo respeito que devem ao público e empregados; têm de preparar a sua mão de obra em condições civilizadas; têm de seleccionar e assegurar a importação de muitas das suas matérias-primas, etc.

Enfim, torna-se ocioso pretender demonstrar o que é evidente. E é evidente que, sendo tão respeitável o verdadeiro artesanato como as indústrias especializadas, há que conciliar os seus interesses; que, sendo parasitário, desleal ou perigoso o falso artesanato, não deve este confundir-se com o verdadeiro e aproveitar contra ele e contra as indústrias das vantagens da falsa situação em que tem vivido.

Que venham, pois, as disposições legais que as indústrias especializadas e o verdadeiro artesanato reclamam e desejam—contra as situações falsas que só desonram e prejudicam aqueles.

A. SERODIO

«Sempre Fixe»



O n.º 1446 do «Sempre Fixe» dedica a sua 1.ª página aos mixordeiros, flagelados por mestre Valença. «De tudo um pouco», «A Bola», «Lisboa a rir», «Mexericos do Chiado», «Poetas do palco», «Torre dos Clérigos», histórias e versos humorísticos, e muitas caricaturas enchem as páginas interiores, e a última é de caricaturas estrangeiras, constituindo tudo mais um bom numero do popular semanário humorístico.

ADEGAS REGIONAIS

na provincia de Trás-os-Montes

VIDAGO, 3.—De visita a Chaves, para tratar de assuntos referentes à instalação de uma adega cooperativa naquela cidade, que, estamos informados, será dentro de pouco tempo um facto, passaram pela Ribeira de Oura, a fim de observar a importância da cultura da vinha nesta região, os engenheiros-agrónomos da Junta Nacional dos Vinhos, srs. Américo Miguel e Tovar de Faro, que vinham acompanhados pelo eng. agrónomo sr. Veiga Sarmiento, adjunto da Escola Agrícola Alves Teixeira, de Vidago, e presidente da direcção da referida adega cooperativa. Acompanhavam-nos também os regentes agrícolas, srs. Robles e Viriato da Silveira.

A Ribeira de Oura, que possui a maior área de cultura da vinha nesta região, espera que, dentro de pouco tempo, a Junta Nacional dos Vinhos construa também em Vidago uma adega regional, para bem dos lavradores e melhoria dos seus, já de longa data, afamados vinhos de mesa.

Dois novos draga-minas

para o serviço do País

Os novos draga-minas «Vila do Porto» e «Angra do Heroísmo», os dois últimos barcos desta classe cedidos pelo Governo dos Estados Unidos a Portugal e que estão no Tejo desde anteontem, largaram hoje da doca da Marinha para a base naval do Alfeite.

Dois draga-minas, um holandês e outro belga, cedidos nas mesmas condições aos governos da Holanda e da Bélgica, o que haviam seguido para os seus países, tiveram de arribar ao Tejo devido ao mau tempo.

A Conferência de Berlim

enveredou pelo caminho da polémica
que ameaça conduzir

ao malogro das negociações

(Continuação da 1.ª página)

Estados Unidos serem associados a este sistema continental.

Tudo isto era muito platónico e não se esperava grandemente nada de novo por parte de Molotov que, em resposta aos seus colegas, que lhe pediam que tomasse posição em relação ao plano Eden, anunciou que exporia hoje pormenorizadamente o seu ponto de vista sobre a unificação da Alemanha e o problema das eleições e anunciou que apresentaria vários contra-projectos russos a este respeito. Seria surpreendente que estas novas teses russas se afastassem sensivelmente do caminho traçado pelo memorando apresentado sábado pelo Governo da Alemanha oriental, que se limita a reproduzir as teses russas antigas e já bem conhecidas.

De repente, ao principio da noite de ontem, no final da sessão da conferência, o informador soviético, Leonid Ilyitchev, deu novo interesse aos debates e despertou a curiosidade dos jornalistas e diplomatas um pouco adormecida. Comentando a argumentação de Bidault a favor da C. E. D. e os convites dirigidos pelo ministro francês à U. R. S. S. para que se associe ao sistema europeu, Ilyitchev declarava nomeadamente: «Porque é que só seis da C. E. D., podem decidir a paz ou a guerra, porque se fecha o caminho da C. E. D. a outros Estados europeus não menos interessados, que estão até mais interessados que eles em garantir a segurança europeia e em lutar pela segurança geral?».

Foi o bastante para causar sensação.

Julgou-se que a U. R. S. S. queria aderir à C. E. D. ou, pelo menos, estaria disposta a ver entrar nela os seus aliados da Europa oriental. Não se falou mais noutra coisa. Todos os jornalistas assaltaram os delegados ocidentais, e particularmente os franceses, para obter as suas reacções. Até ficou esquecido o jantar que Molotov oferecia a Eden e que, sem isso, teria sido o elemento mais importante do dia.

Que incrível reviravolta na situação, que novas perspectivas não se entreviam! A C. E. D., em vez de ser a pedra de toque que impede a reconciliação da Europa, como o proclamam constantemente os Russos, tornar-se-ia ao contrário o elemento de um novo edifício europeu em que coabitariam os países ocidentais e os países comunistas.

Ilyitchev encarregou-se imediatamente de pôr as coisas nos devidos termos, de cortar as asas aos voos da

imaginação que ele próprio provocara. Começou por precisar que era preciso primeiro saber se os promotores da C. E. D. aceitavam ou não a ideia do seu alargamento antes que se possa levantar a questão de novas adesões. Depois, como lhe perguntassem que modificações deveriam ser introduzidas nos textos actuais para que a U. R. S. S. e as democracias populares possam aderir à C. E. D., Ilyitchev mostrou o fundo do seu pensamento: «Seria preciso—disse—que a C. E. D. deixe de ser uma comunidade agressiva. Mas se deixa de ser agressiva perde a sua razão de ser».

Não restava mais nada das belas perspectivas que pareciam abrir algumas palavras talvez imprudentes. Evocou-se a possibilidade de alargamento da C. E. D. apenas para demonstrar a sua impossibilidade; era só um argumento novo numa polémica já antiga. E um delegado ocidental não tardou a tirar a seguinte conclusão: «Uma farsa macabra».

(World Copyright 1954 by A. F. P., Paris. Todos os direitos reservados).

Os três ministros ocidentais conferenciaram esta manhã

BERLIM, 3—Os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais conferenciaram aqui esta manhã sobre a tática a seguir na nona sessão desta tarde da Conferência de Berlim, na qual se espera que Molotov apresente as suas últimas propostas sobre a reunificação da Alemanha.

Os conselheiros dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais reuniram-se, também, separadamente, esta manhã.

Pensa-se que os ministros poderão continuar com as suas discussões durante o almoço, antes de seguirem de automóvel para a embaixada soviética, onde se realizam as sessões desta semana.—(Reuter).

Os delegados vão ouvir musica

BERLIM, 3—Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético apresente hoje as suas contrapropostas para a unificação da Alemanha, mas dificilmente alguém aqui acredita que elas sejam aceitáveis para o Ocidente.

Molotov convidou os ministros ocidentais para assistirem a um concerto, na embaixada soviética, amanhã, à noite.

O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, convidou hoje para o jantar o dr. Herbert Blankenhorn, chefe do Departamento Político do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha ocidental, e o professor Wilhelm Grewe, enviado especial do chanceler Adenauer para a conferência.—(R.).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

EM BREVES DIAS VAI TERMINAR A

LIQUIDAÇÃO

DAS

MALHAS

Na necessidade de reduzir ao mínimo o que resta dos nossos grandes «stocks» de malhas para Senhoras, Homens e Crianças, todas as peças existentes foram remarcadas com maiores reduções, pelo que a ninguém oferece dúvidas a finalidade da nossa

LIQUIDAÇÃO:

encerramento total para grandes obras de ampliação a inaugurar na próxima Primavera.

LOJA DAS MALHAS

97 — Rua do Carmo — 99

O diplomata russo que desapareceu em Tóquio está em poder dos Americanos?

TÓQUIO, 3—O jornal japonês «Mainichi», na sua edição de hoje, pede em termos categóricos e veementes que as autoridades americanas expliquem a sua atitude no caso do desaparecimento do diplomata soviético Rastvorov. Ao relatar que este teria sido preso pelos serviços secretos americanos de Okinawa, aquele jornal protesta em termos enérgicos. Por outro lado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros evoca a eventualidade de terem sido ignorados os direitos soberanos do Japão. «No caso dos Americanos deterem ilegalmente o diplomata soviético—declara Totaki, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, no Parlamento—o Governo de Tóquio efectuará as necessárias diligências. A embaixada americana prometeu-nos ontem uma resposta para breve. Se Rastvorov procurou voluntariamente a protecção americana, a soberania do Japão não estará em causa. Mas se se trata de uma detenção ilegal, então, isso diz respeito ao acordo administrativo americano-nipónico e o Governo japonês terá de tomar as medidas que se impõem».—(France Presse).

A desapareição misteriosa de um antigo ministro checo

SALZBURGO, 3—Depois de trinta dias de investigações, a Polícia austriaca reconhece não possuir o mais leve indício acerca do misterioso desaparecimento do antigo ministro e presidente do Partido Social-democrata checo, Bohumil Lausman. A única coisa que se sabe é que este saiu do seu modesto quarto, nos arrabaldes de Salzburgo, no dia 23 de Dezembro, depois de ter recebido uma visita.

Várias hipóteses têm sido encaradas acerca deste desaparecimento. A primeira é que Lausman, se bem que vivesse na zona americana, teria sido raptado por agentes comunistas russos ou checos. Contudo, as investigações da Polícia, neste sentido, não deram qualquer resultado. Outra hipótese é a do suicídio. Lausman, que desapareceu em vésperas do Natal sofria por se ver afastado de sua mulher e filhas, presas num campo de concentração. O seu corpo, porém, não foi encontrado. Fala-se, também, na possibilidade de ter sido assassinado por antigos nazis. Membro do governo checo depois da libertação, Lausman era odiado pelos Alemães dos Sudetas, expulsos do país, depois de perderem todos os seus bens.—(F. P.).

Os furtos praticados

na Fábrica de Fiação de Tomar

TOMAR, 3. (Pelo telefone)—Supõe-se que o valor dos furtos verificados na Fábrica de Fiação de Tomar, o que eram constituídos por algumas meadas de fio, não vai além de 25 contos. Como o «Diário de Lisboa» noticiou a direcção da fábrica, no desejo de apurar quem eram os autores destes pequenos furtos, no dia 1 deste mês, apresentou queixa ao delegado do Ministério Público, que, por sua vez, requisitou um agente da Polícia Judiciária de Lisboa. Ontem, a direcção da fábrica interrompeu a sua laboração parcial até à chegada da Polícia, e hoje todos os operários retomaram os seus lugares. Segundo nos informam, a direcção da fábrica teve apenas em mira assustar os seus operários, para que de futuro não se repitassem furtos, aliás insignificantes, mas que, a continuarem, podiam assumir certa importância.

A Polícia, durante os dias de ontem e de hoje, procedeu a várias buscas domiciliárias em casa dos operários de quem se suspeitava.

PASTA MEDICINAL
Conto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

A explicação do fenómeno que em Lisboa e no

(Continuação da 1.ª página)

tendera-se sobre Lisboa, do Rego à Alfama, de S. Pedro de Alcantara a Xabregas, indo até aos extremos da capital, de Benfica aos Olivais, do Lumiar até à Outra Banda. Aos miradouros acorreram centenas de pessoas que desfrutaram o maravilhoso aspecto da cidade: nas ruas da Baixa, «eléctricos» e automóveis circulavam com os tejadilhos peçados de neve. E muitas deslocaram-se até ao Parque de Monsanto, onde o espectáculo oferecia aspectos surpreendentes.

Hoje, Lisboa acordou ainda com uma toalha branca sobre os telhados e jardins. A Alameda Afonso Henriques, Parque Eduardo VII e dezenas de jardins de toda a cidade tinham os seus canteiros imaculadamente brancos. O Lisboeta saiu para a rua mais bem agasalhado do que o costume, pois o frio da manhã, açoitado por uma ligeira brisa do Norte, era anavalhante.

Como era de prever, o assunto de todas as conversas de hoje foi o nevão, comentado de todas as maneiras e constituindo, sem dúvida um tema novo...

O movimento que ontem se verificou na autoestrada continuou hoje, pois muitas centenas de pessoas que ontem não puderam apreciar o raro espectáculo da serra de Monsanto totalmente branca com o seu arvoredor vergado ao peso da neve ali se deslocaram hoje. Famílias inteiras nos seus automóveis, em taxis ou viajando nos autocarros fizeram uma autêntica romaria ao local.

Em Montes Claros e em toda a região podiam ver-se muitos bonecos de neve e dezenas de crianças que, numa alegria ruidosa, se divertiam atirando bolas umas às outras.

A Carris, compreendendo o interesse da população, estabeleceu carreiras extraordinárias para Montes Claros, verificando-se, por isso, um intenso movimento naquela zona.

As localidades da linha de Sintra ofereciam, também, hoje de manhã, uma paisagem de autêntico bilhete postal natalício. Ali, a acumulação da neve nas ruas, árvores, jardins e casario, foi mais duradoura do que em Lisboa.

Os habitantes que se dirigiam para os seus empregos na cidade foram obrigados a fazer acrobacias, pois a geada caída durante a noite congelou sobre a neve tornando o piso perigosamente escorregadio. Registraram-se, por isso, numerosas quedas e alguns ferimentos, todavia sem gravidade.

A neve, que se conservou durante todo o dia de hoje, foi de novo a grande diversão das crianças, que saíram das escolas onde, certamente pela primeira vez, a professora os mandou fazer uma redacção sobre o tema do dia...

Na Amadora, em Oeiras e em todas as outras localidades, centenas de crianças divertiram-se à grande, gozando este espectáculo único.

Os comboios chegados da Província às estações de Lisboa traziam os tejadilhos carregados de neve, que também se acumulou nos vagões de mercadorias. A sua chegada foi recebida com exclamações e comentários de toda a esnécie.

As causas e situação do fenómeno

Segundo informações que colhemos no Serviço Meteorológico Nacional o nevão teve como origem a possibilidade de ventos de latitudes elevadas (regiões polares) que, sobrecarregados de humidade, deram origem à nebulosidade ontem existente e, como consequência, à formação de neve.

Segundo as informações até agora registadas naqueles serviços, tudo faz crer que o nevão atingiu somente as zonas montanhosas do Norte e todo o centro e Sul do País, com preponderância para o litoral, onde se verificaram nevões mais intensos.

O «homem-avestruz»

tinha um arsenal no estomago

NAPOLIS, 3.—Ao entrarem no quarto do «homem-avestruz», o Siciliano Salvador Scandura, depois da operação que permitiu extrair do seu estomago 27 canivetes, pregos, uma corrente e uma porção de outros objectos, as freiras da clínica onde é tratado encontraram-no estendido na cama sem lençóis nem cobertores. Atacado de súbito apetite devorador, o «homem-avestruz» comera os 4 laia de pequeno almoço. O sogro recordou, a propósito, que durante a campanha eleitoral Salvador comeu o volante do automóvel do candidato a deputado que guiava. «Não pode passar sem ferragens»—afirmou.—(F. P.).

Amanhã, no «OLIMPIA»
BAILE DE N
4 Valiosos Prém

O científica e se verificou ontem resto do País

As 9 horas de hoje, o único local do País onde continuava a nevar foi nas Penhas Douradas, que registou a temperatura mínima de 10,1 graus negativos e uma altura de neve de 50 centímetros.

As duas últimas épocas em que em Lisboa, por condições meteorológicas idênticas às de ontem, se verificaram quedas de neve foram em Fevereiro e Dezembro de 1944 e nos dias 12, 13, 14 e 16 de Fevereiro de 1945.

A raridade deste fenómeno se verificar em Lisboa deve-se ao facto da proximidade do mar cuja temperatura ameniza a da atmosfera.

As temperaturas mínimas em todo o País

As temperaturas mínimas verificadas hoje em diversos pontos do País, foram as seguintes: **NEGATIVOS** (graus abaixo de zero): Montalegre, 6,4; Porto, 2,6; Pedras Salgadas, 4,3; Caramulo, 2,5; Penhas Douradas, 10,1; Penhas da Saúde, 10,0; Caldas da Rainha, 1,0; Sintra, 1,5; Estoril, 0,3; Campo Maior, 2,0; Bragança, 5,0; Faro, 0,0; Lisboa, 0,0.

POSITIVOS (graus acima de zero): Viana do Castelo, 3,0; Praia da Rocha, 0,5; Sagres, 2,0.

Nas Ilhas Adjacentes

Nos Açores e Madeira verificaram-se hoje as seguintes temperaturas mínimas positivas que contrastam com as do continente:

Ponta Delgada, 10,0; Santa Maria, 12,0; Horta, 12,0; e Funchal, 13,0.

A neve fez que abatesse a parede de um prédio em construção

Na Rua da Verónica, abateu hoje, em virtude da acumulação da neve, uma parede de tijolo dum prédio que ali se encontra em construção. Na queda foram atingidos os operários Estêvão Cruz, Luís Pereira e José Fernandes Cruz, os quais ficaram com vários ferimentos. Foram conduzidos na ambulância dos Sapadores Bombeiros ao Hospital de S. José, onde ficaram na sala de observações.

No local compareceu o material da 4.ª secção dos Sapadores Bombeiros.

O frio nos hospitais

O frio dos últimos dias, tem-se feito sentir com particular intensidade em alguns hospitais, que não possuem convenientes instalações de aquecimento ou onde as que existem funcionam deficientemente, ou não funcionam mesmo, como é, por exemplo, o caso do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto. Os pobres doentes, que se encontram, assim, nos estabelecimentos desprovidos desses recursos indispensáveis, não só para os rigores de um Inverno excepcional, mas também para as temperaturas que usualmente se registam nesta época, sofrem por isso os efeitos prejudiciais do frio e merecem bem que se pense na maneira de remediar esta situação inconveniente.

Definem-se as funções

dos capitães de bandeira a bordo de navios mercantes

Um decreto publicado hoje no «Diário do Governo» determina que sempre que navios mercantes sejam afretados pelo Estado como transportes de material de guerra ou de tropas, será nomeado um oficial da classe de Marinha, com a designação de capitão-de-bandeira, para representar a bordo as autoridades navais, por intermédio das quais receberá todas as instruções para a comissão do navio; que enquanto o oficial nomeado capitão-de-bandeira se mantiver a bordo nessa qualidade o navio não poderá efectuar operações comerciais; e que o capitão-de-bandeira é a única autoridade a bordo em tudo o que diz respeito à realização da viagem, à segurança náutica do navio e à segurança do pessoal, tendo como tal, e para aquelas finalidades, superintendência sobre o capitão do navio e tripulantes e sobre todos os passageiros, qualquer que seja a sua categoria.

Outro diploma fixa as atribuições dos capitães-de-bandeira.

FRIEIRAS

Trat. eficaz com **PIODERMOL**. A venda nas farmácias e boas drogarias. Dep. P. SIDUS—R. S. Paulo, 108-Lisboa

CLUBE: SENSACIONAL

A'SCARAS

que serão atribuídos às senhoras melhor mascaradas

Morreram no Ganges 200 peregrinos que tomavam parte numa festa religiosa?

ALLAHABAD, 3.—Receia-se que tenham morrido hoje cerca de 200 pessoas e que tenham ficado feridas 1.000 ao aglomerar-se grande multidão próximo desta cidade, num festival religioso. O desastre deu-se próximo da confluência dos rios Ganges e Jumna, no Nordeste da Índia, onde 3.500.000 hindus se tinham reunido para tomar banho nas águas sagradas. A multidão avançou histéricamente, quando passava ao longo das margens do rio um cortejo de Sahdus (homens santos) nus.

Reuniram-se hindus de todas as partes da Índia na região de Allahabad, para o festival de Kumbh Mela, que se realiza de doze em doze anos. A cerimónia celebra-se hoje, mas muitos milhares de pessoas empurraram-se ontem para entrar no rio sagrado, indiferentes ao frio cortante e à chuva que caía.

Quando a Polícia afastou do rio a multidão de peregrinos, estava coberta de cadáveres de pessoas esmagadas uma área de cerca de 200 metros quadrados da margem do Ganges. Centenas de feridos jaziam por terra, a gemer. Foram conduzidos a oito hospitais da cidade de Kumbh Mela.—(R.).

Foi preso o autor do desfalque de 2 mil contos no Banco Burnay

Ontem, ao fim da tarde, a Polícia Judiciária prendeu Manuel Afonso de Miranda, funcionário superior do Banco Burnay, acusado de ter praticado ali um desfalque no montante de dois mil contos. Durante a noite foi largamente interrogado pelo inspector Dr. Luso Soares e pelo chefe Valente até de madrugada. O preso confessou a acusação e declarou ter gasto parte do dinheiro em pandegas, banquetes e na compra de uma quinta e de mobiliário destinado a algumas casas que oferecera a várias senhoras. O arguido fazia uma vida larga de boémia, tornando-se notado pelas despesas avultadas que, por vezes, fazia em desperdícios que a ninguém aproveitavam, a não ser as pessoas que indemnizava.

A Polícia vai hoje proceder ao arrolamento da quinta e do mobiliário das casas que ele instalara com o dinheiro do desfalque.

Casos destes não são inéditos. Infelizmente, verificam-se às vezes entre pessoas que, em certos momentos, aparecem em determinados recintos de diversão, a fazer despesas que se tornam notadas entre as restantes circunstâncias, visto os seus rendimentos pessoais lhes não permitirem gastos de certa natureza. Se houvesse uma fiscalização cuidadosa que incidisse sobre os referidos indivíduos, de molde a reprimir-lhe os entusiasmos loucos e a evitar que gastassem o que lhes não pertence, quantas desgraças se evitariam e quantos homens deixariam de manchar a sua reputação, acabando o melhor tempo da sua vida nas cadeias? Não falta quem apareça a dizer, quando surgem casos desta natureza, que há mais tempo esperavam tal resultado. Mas o certo é que nenhuma dessas pessoas tem a coragem moral e o desassombro suficiente para chamar à realidade dos factos os prevaricadores.

A rainha Isabel II chegou hoje à Austrália

SYDNEY, 3.—O iate real (Gothic), a bordo do qual viajam a rainha Isabel II de Inglaterra e o duque de Edimburgo, que vêm em visita à Austrália, chegou esta manhã ao porto de Sydney.

Aclamados por uma multidão entusiasta, concentrada ao longo de mais de quinze quilómetros de ruas, a rainha e o duque de Edimburgo fizeram uma entrada triunfal em Sydney. A rainha dirigiu ao povo australiano uma alocução pela rádio.—(France Presse).

Acôrda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

Não Gasta! Poupa Dinheiro

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

O movimento musical do Brasil e a ausência de Portugal segundo o depoimento da directora do seu mais alto centro de estudos

Está há dias em Lisboa, devendo já amanhã seguir para França, a caminho de Itália, Alemanha e Espanha, uma artista da maior representação da música brasileira, a sr.ª D. Joanidia Sodré, directora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, que é o mais alto estabelecimento de ensino musical da grande nação amiga. Compositora, pianista-concertista e pedagoga, Joanidia Sodré, descendente de portugueses, alia a todos estes dotes a circunstância de ser uma maestrina de grande merecimento, a primeira que o Brasil teve. Foi, como tal, discípula de Inatz Vaghalter, esganiando, como interna, na Estädtisch Oper, de Charlottenburgo. Foi, além disso, discípula de Paul Juon, na Hochschule für Music, de Berlim, na sua qualidade de detentora do prémio de viagem ao estrangeiro. No Brasil, tivera a segura orientação dos professores Alberto Nepomuceno, Agnelo França e Francisco Braga e o grande publico havia já decorado este nome de Joanidia Sodré, concertista desde os 4 anos.

—Não julgue—diz-nos hoje esta ilustre senhora e artista—que eu fosse como outras meninas do meu país, um prodígio de precocidade. No Brasil, porém é costume cultivar a música nas crianças que, muito novinhas, começam a tomar contacto com o publico.

—Além do mais, predisposição para a música...

—Sim, como em todos os povos latinos. Se quiser um testemunho, aqui tem, por exemplo, a cidadezinha de Nova Hamburgo, vivendo das suas 16 fábricas de calçado e que possui a sua orquestra sinfónica, constituída por operários, dirigida por um patrão. Por outro lado, teimosa frequência dos cursos oficiais e particulares. Só a Escola Nacional de Música comporá hoje 1.850 alunos. E como no Rio há mais dois conservatórios particulares e outro da Prefeitura, com ensino gratuito, aqui tem mais um índice do alto interesse musical do meu país pela música. E-me grato aliás, dizer que, na Escola que dirijo, desde 1946, quase 50 por cento da frequência escolar é representada por brasileiros filhos de portugueses.

Não estranhemos estes números, em face da fraca frequência registada, ultimamente, nas nossas escolas de música. A razão está em muitos factores de ordem económica, nos horários que permitem que as crianças dediquem lá metade do seu dia de trabalho ao ensino literário e a outra metade ao ensino artístico, permitindo-lhe, além do mais, num curso gratuito de música, obter uma posição social de certo desafogo. Basta dizer que, em qualquer das seis

EM TRÊS LINHAS

Estão abertos concursos de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias, para provimento de lugares de internos no internato complementar dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

///

O dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão foi nomeado, por convite, para o lugar de catedrático do 4.º Grupo (Ciências Históricas) da Faculdade de Letras de Coimbra.

///

Foi escolhido para representante da arquidiocese de Goa e Damão, junto do Governo da Metrópole, o padre Adriano Alves Cotrim da Silva Garcês, da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas.

Excursões

EM MODERNÍSSIMOS AUTOCARROS
C/ T. S. F.

Fevereiro, 6 — Jantar, seguido de baile na Estalagem «Gado Bravo»
Saída às 19 h.—Regresso às 2 h.
PREÇO 65\$00

Fevereiro, 13, 14, 15—Maravilhosa Excursão ao ALGARVE (Amenidades em flor)—PREÇO 180\$00
Fevereiro, 14, 15—PREÇO de 2 dias à GRANDIOSA SERRA DA ESTRELA — PREÇO 150\$00

Fevereiro, 20, 21—Passeio à SERRA DA ESTRELA—PREÇO 150\$00
Organização da

EMPRESA BOA VIAGEM

Inscrições e informações nos seguintes locais:

R. do Ouro, 157-159—Telef. 27915
R. da Palma, 256—4.ª cabine—Telef. 24195
L. Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives, porta 3)—Telef. 28068

PROGRAMAS CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS!!!

grandes orquestras do Rio de Janeiro, os seus intérpretes auferem ordenados que vão de 8 a 12 mil cruzeiros...

Sobre as características destas grandes orquestras, com suas 70 ou 80 figuras cada, Joanidia Sodré disse-nos, por exemplo, que a Municipal é mantida pelo Município do Rio; que a Sinfónica Brasileira tem um subsídio de 7 mil contos anuais do Governo; que a Sinfónica da Escola Nacional de Música é constituída por professores e alunos deste estabelecimento de ensino; que a Universitária é uma das actividades felizes da Casa do Estudante e que, na Sinfónica de Rádio Nacional, estão dos melhores instrumentistas brasileiros, alguns, como o violinista Oscar Borgueth, de nome já projectado para além das fronteiras.

Baseando-nos, ainda, nas preciosas informações prestadas por Joanidia Sodré, poderemos acrescentar que o exercício do professorado, na música é uma porta aberta sobre a vida, pois, se há muito quem concorra aos lugares de professores, também não faltam lugares onde trabalhar. Só a Escola Nacional de Música comporá, nos oito anos do curso, 171 professores catedráticos, ganhando de 9 a 12 mil cruzeiros, docentes livres, assistentes e instrutores, 25 dos quais destinados aos cursos de piano, que são os mais frequentados.

Perguntamos a Joanidia Sodré a que atribui um interesse tão grande pela música. E ela, além das causas já referidas—os horários, a gratuidade do ensino, a certeza de que mes-

(Continua na página seguinte)

Livre e cativo

(Continuação da 1.ª página)

se fixar nas memórias, à medida que o tempo passa e as belas acções se avivam.

Virá ele ainda um dia a reaparecer, à luz do Sol, louvado e aclamado pelas turbas que o amam e o veneram, mesmo sem o verem, na realidade do seu luminoso e tremendo cativo?

Pelo simples facto de reagir contra os que julgam estrangular uma ideia, fechando a boca que a apregoa, ele é o Apostolo de uma doutrina que não pode ser pisada, ultrajada, escarneçada ou falsificada.

No choque de duas ordens de coisas contrárias, à qual cabe a vitória?

Naturalmente à que melhor corresponda às aspirações e votos dos que sofrem. O sofrimento humano não se deixa suprimir ou anular nem com a força nem com a mentira, porque é uma das razões essenciais da existência da humanidade.

Se não fora a Dor e as provações a que ela nos sujeita, que seria de nós todos e da Liberdade que nos ampara e nos alenta?

O cardeal Mindszenty não é, pois, um cativo, um paralisado, um amortalhado, visto que luta por aquilo que nunca se extingue, mas se engrandece com as próprias iniquidades que se propõem enterrá-lo, sob sete camadas de terra mortal. A Dor não o prostra nem o reduz à impotência: apesar de amarrado a uma sentença que o condena, respira o ar mais puro que o nosso peito pode receber.

Quem se atreverá a disputar-lhe a glória do seu martírio?

Depois de julgado pela Injustiça, terá a sua hora de Justiça que o restituirá, sem a mais leve mancha, à impecável inocência dos que não transigem com o Mal. Como o Redentor, no Calvário, ele pedirá misericórdia para os seus algozes.

Perdoai-lhes, meu Deus, que eles não sabem o que fazem!

Quanto mais alto subirem as suas supplicas, tanto mais perto ele estará da eterna Liberdade.

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRAIA 257

Os dirigentes do Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa expõem-nos a difícil situação

que a sua indústria atravessa

Estamos na sede do Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa, junto de uma mesa sobre a qual se vêem numerosas revistas de diversos países, todas elas tratando de assuntos que se prendem com a indústria automobilística e com a garagem.

Os srs. Jaime Portela Pires e Francisco Manuel do Canto Lucas, respectivamente presidente e secretário daquela instituição, trocam impressões sobre vários problemas que actualmente preocupam os proprietários das garagens.

Há tempos, o Grémio apresentou ao sr. ministro da Economia, pedindo o seu estudo e as devidas providências, uma exposição, relacionada com a portaria 11.945, de 16 de Julho de 1947, que actualmente rege a indústria. Resolvemos perguntar o que há sobre tal assunto:

—Essa portaria foi vantajosa, ou desvantajosa, para a nossa indústria?

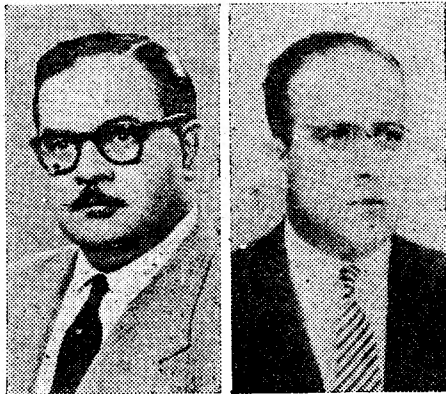
—Desvantajosa. Ela anulou algumas das disposições do Regulamento do seu exercício—exactamente aquelas que foram a origem do desenvolvimento que a indústria garagista conheceu, com a abertura de novos estabelecimentos, servindo, assim, não só o público automobilista e os empregados e os operários, pela maior absorção de mão-de-obra, mas também o Estado e o Município, pelo aumento do rendimento colectivo.

E o sr. Jaime Portela Pires esclarece:

—Na verdade, parece-nos que o Regulamento, apenas com a fixação de preços máximos, por parte do Estado, servia perfeitamente, não só os interesses da indústria, mas também os dos automobilistas. A concorrência de preço, leal e regrada, seria feita apenas entre os preços máximos e os mínimos, tornando-se, assim, útil para todos, e promovendo o aperfeiçoamento industrial.

O sr. Canto Lucas observa:

—A situação presente é tremenda para os garagistas que, na sua grande maioria, e quando limitados à exploração da «recolha» e da «lavagem», só conseguem uma baixa compen-



JAIME PORTELA PIRES
Presidente do Grémio dos Garagistas de Lisboa

FRANCISCO MANUEL DO CANTO
Secretário da Direcção do Grémio

são do seu trabalho. E os capitais investidos não só não têm o rendimento legítimo, mas correm o risco de se perder. O problema é muito extenso, e não cabe numa simples troca de impressões. Mas só queremos apontar o facto de, na segunda cidade do País, as condições de vida dos garagistas serem muito superiores às de Lisboa.

O sr. Jaime Portela Pires disse-nos que um dos problemas que mais preocupam os garagistas e mais atrofiam o desenvolvimento da indústria é o da chamada «garagem estrela».

—Evidentemente que não temos a pretensão de que o estacionamento de automóveis na via pública seja proibido. Bem sabemos que esses veículos são poderosos meios de ajuda ao trabalho de muitos, seus proprietários; mas, se é certo que estes se prejudicam, com o desgaste provocado por deixarem os seus carros permanentemente expostos ao tempo, também não é justo que a via pública, destinada à circulação, seja local de estacionamento e de guarda de automóveis.

—Mas como resolver o caso, se não há garagens que recolham todos os carros que actualmente andam em Lisboa?

—Salvo melhor opinião, seria justo que todos os proprietários de veículos que não disponham de local particular, ou público, de recolha, fossem colectados, por ocupação de via pública.

Nova intervenção do sr. Canto Lucas:

—Outro factor que muito tem perturbado e prejudicado o normal exercício da nossa indústria é a abertura de muitos e variados postos das companhias distribuidoras de gasolina, que são outros tantos concorrentes que muito alteram as nossas condições de vida. E que os preços das «recolhas» foram sempre muito limitados, valendo-nos, sim, a receita da venda de gasolina e óleo. A exploração das «recolhas» é sempre deficitária, e a diminuição das vendas, nas garagens, de combustíveis e lubrificantes, provocada por aqueles postos, é já hoje muito sensível, e não nos repugna pensar que o problema tende a agravar-se.

—O lucro da venda da gasolina é grande?

—Não vai além duns escassos 5 por cento, que tudo têm de cobrir: insuficiência do preço da «recolha», contribuições, licenças, ordenados e salários do pessoal, contas incobráveis... E agora, para agravar ainda a situação de muitos, surgiu a concorrência, de qualidade, de gasolina, estabelecida por uma companhia, que, devido à natural curiosidade do público, tem aumentado extraordinariamente as suas vendas, em benefício dos seus postos e dalguns, poucos, dos nossos associados, em detrimento de todos os outros que, neste momento, não dispõem de gasolina da referida companhia.

—Têm esperanças de ver resolvidos os seus problemas?

—Estamos esperançados em que o contínuo esforço dos dirigentes do nosso grémio, e o reconhecimento da justiça das pretensões da nossa indústria levem esta a um nível económico normal legítimo. O grémio tem de ser, quanto a nós, cada vez mais, não só um elemento de acção social, na sua cooperação com os trabalhadores, mas também um organismo sempre atento às necessidades económicas da indústria que representa, e que seja capaz de orientar a sua vida de forma a liquidar, com justiça, todos os desmandos, quer eles sejam em seu benefício, quer a prejudiquem.

Ainda sobre a recolha de carros em Lisboa, disseram-nos os nossos amáveis informadores que têm em estudo um curioso plano para a montagem, nos pontos mais concorridos da cidade, de grandes garagens, destinadas somente a estacionamento, lavagem e lubrificação de veículos: mas tal plano—observaram—só pode ser executado por acordo entre todos os garagistas, pois a execução de tal plano exige o investimento de capitais importantíssimos.

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humorístico, sai às quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

O movimento musical do Brasil

(Continuação da página anterior)

mo os que não forem concertistas encontrarão na música um instrumento de trabalho—diz nos ainda que o Governo estimula essa carreira, como outros cursos superiores, aliás, fornecendo aos rapazes e às raparigas uma refeição diária que custa 2 cruzeiros aos alunos mas com a qual o Estado dispense 600 mil cruzeiros mensais...

—Depois—acrescenta—há, naturalmente, os fenómenos da evolução dos factos e os resultados de uma acção de algum modo sistematizada. Por exemplo, quando há 8 anos assumi a direcção da Escola Nacional de Música, havia ali a volta de 700 alunos. Hoje, como disse, há 1.850. Evidentemente, entra muito, em linha de conta, o facto de se dar aquele estabelecimento uma vida de permanente dinamismo. Repare que os cursos são extremamente complexos e trabalhosos, com exames todos os anos, um exercício escolar por semana, outro de 15 em 15 dias, com apresentação pública. Temos, ainda recitais públicos de alunos; recitais de diplomados, já com pequenos «cachets»; recitais de intercâmbio, entre os vários Estados, com diplomados; concertos extraordinários, com artistas ainda de nome por fazer e outros já de renome; recitais de professores da E. N. M., alguns deles com as orquestras sinfónicas ou de câmara. Tudo isto e mais as provas de fim de ano, com disputas a peso de ouro e de influências, por parte dos professores de cursos particulares, se passa em alguma das três salas de concertos da escola que dirijo—uma delas comporta 1.350 pessoas—perante um público que se acotovelava, pois as entradas são livres. Pode dizer ainda aos seus leitores que o Governo do Brasil dispõe de muitos milhares de contos por ano, para criar bons intérpretes e bom público e que, só para concertos sinfónicos na Escola Nacional de Música dispenseu, no ano findo, 300 mil cruzeiros. Isto, sem falar nas despesas de programação e viagens fornecidas aos alunos, através dos Estados, como prémio atribuído em concurso. A medalha de ouro da escola que dirijo—uma para cada curso—anualmente atribuída; as outras de prata e os diplomas de honra; os prémios de viagem ao estrangeiro, tudo isso são motivos de grande actividade, de viva disputa e estímulo.

Joanidia Sodré não fala de si e da sua obra.

Os ciganos querem um rei e estão a contas com o problema da sucessão

Com a morte do rei dos ciganos da Estremadura e da Andaluzia, Celedonio Vazquez Silva, de origem portuguesa e que vivia na província de Badajoz, surge o problema da sucessão, grave pelas consequências intrínsecas das que pretendem um conflito dinástico, e até de regimento, ao opor o filho ao irmão do monarca falecido.

Juan Antonio Vazquez Navarro, o filho, é um rapaz esbelto e simpático, vive em Azuaga, na referida província de Badajoz, mas passa temporadas em Sevilha, nada mais nem menos que na «calle Sierpes». Ali foram os jornalistas entrevistá-lo, encontrando-se com o pedido de o não fotografarem porque a raça detesta a publicidade gráfica, por superstição, e foi preciso recorrer ao retrato do cartão de identidade, porque ele é um cigano com documentação e que paga contribuições, nat poucas porque a sua fortuna é muita.

—Nunca os ciganos da Estremadura e da Andaluzia conheceram reis como meu avô e meu pai, que os fizeram respeitar porque lhes deram o exemplo da vida honrada e regular, a inversa da que nos atribuem—declarou Juan António, o herdeiro do ceptro.

Não convidou os jornalistas a entrarem em casa porque—explicou—desde que o pai morreu não mais se abriu nem limpo o pó, e ele próprio vive na antecâmara, e escusou-se a falar dos seus direitos incontestáveis à sucessão.

Os ciganos que o rodeiam como vassallos fiéis é que afirmaram que o rei não pode ser outro, porque não há outro mais honrado e cabal, depois de seu pai, o defunto.

Outros ciganos, de Triana, entendem, porém, que o tio Demetrio, irmão do morto, é mais rico que o sobrinho, e que para governar é preciso ter dinheiro, porque, quem o não tem, o que trata é de se «governar». E o tio Demetrio reúne o útil ao agradável porque é muito elegante.

Os outros opõem que mais importante é ser bom rei, fazer-se respeitar, dar o exemplo. E lembram que foi o falecido Celedonio que acabou com as desordens das feiras de Sevilha e Zafra, onde ele próprio se apresentava ordeiro e apaziguador, e castigando os que não o imitavam na conduta e na paz do tratar.

Tio Demetrio, talvez por se não sentir suficientemente assistido da necessária maioria, disse aos jornalistas que ele não seria rei, mas o sobrinho também não.

—Então acabou-se o rei dos ciganos?

—Talvez. O primeiro rei dos ciganos estremenhos e andaluzes, que nada têm que ver com os de França e são os mais numerosos da Península, foi eleito por unanimidade. Se agora não há unanimidade, como pode um rei ser aclamado e respeitado?

Pelo que se vê o problema não é apenas de sucessão, trata-se de uma autêntica crise de regimento.

Mas sabe-se que, em grande parte, este vivo interesse se deve à sua acção de orientadora pedagógica, às suas actividades de pianista exímia e de maestrina—milhares de concertos à frente de orquestras sinfónicas, por aquele Brasil imenso—e, ainda, de orientadora—como dissemos—da música social.

Efectivamente, poucos anos depois de regressar de Berlim, Joanidia Sodré fundava no Rio de Janeiro, não, à maneira do que se faz noutros países, uma orquestra filarmónica mas sinfónica, constituída por crianças entre os 4 e os 14 anos. Hoje, essas crianças são homens e formam a Orquestra Sinfónica da Juventude. E' um título honorífico de «mademoiselle» Joanidia Sodré, pois, a sua fundadora mantém-se à frente do prestigioso agrupamento, como directora e maestrina. Aliás, ainda como maestrina, regu a primeira vez em Berlim, na Sala Beethoven, à frente da Orquestra Philharmonia. A fundadora do Coral Feminino, que prestou valiosa colaboração a várias solenidades cívicas, triunfadora de tantos concertos ao lado de Rosenthal, Max Pauer ou Léo Cherniavsky, poderia ainda falar-nos do Centro de Intercâmbio Musical Luso-Brasileiro. Mas, sobre este, a sua directora talvez tivesse algumas coisas embaraçosas para dizer...

Alguém nos disse que o Centro suspendeu há tempos as suas actividades... porque não tinha músicas portuguesas. A mesma falta de originais portugueses se regista na E. N. M. uma secção portuguesa. Por isso, em regra, os alunos desistem porque não há textos nossos, nem à venda nem oferecidos. Onde estarão, então, os serviços oficiais portugueses de cultura, que não ouvem os constantes apelos vindos do Brasil? E os nossos actores musicais—onde têm os seus interesses que não se fazem representar na secção de vendas da Associação dos Alunos da E. N. de M.?

Para encerrar este longo mas elucidativo diálogo, Joanidia Sodré assim explica as razões da sua presença na Europa:

—Depois de reformar, fundamentalmente, o ensino musical quando fui nomeada directora da Escola Nacional de Música, proponho-me agora fazer uma nova actualização de trabalhos. Assim, vim a Portugal e irei a outros países, para estudar o ensino da música. E, devo dizer-lhe, que encontrei em Lisboa e no Porto não apenas um ambiente muito acolhedor mas, ainda, uma vasta cultura por parte do professorado. Aqui voltarei, antes de regressar ao Brasil, para colher mais larga informação. E quanto ao intercâmbio musical luso-brasileiro, creio que da iniciativa dos d. s. Pedro Calmon e Medeiros de Gouveia há-de resultar muitas coisas práticas e agradáveis. Para já, quero anunciar-lhe a próxima vinda de uma jovem e talentosa pianista de 20 anos que há-de merecer posição de relevo, neste movimento escolar que vamos realizar. Não deixarei, aliás, de referir o resto da simpatia e admiração que deixaram no meu país, dois moços pianistas portugueses, Sequeira Costa e Almeida Garrett. Tão grande rasto, que ambos vão voltar...

Mocidade Portuguesa Liga dos Antigos Graduados

Sob a presidência do major Pedro de Avillez realizou-se a assembleia geral da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que procedeu à aprovação, por unanimidade, do relatório e contas referentes ao biénio de 1952-53 e à eleição dos novos corpos directivos. Para presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, dr. Luis de Avilez e dr. António Belo Ortigão Ramos.

A leitura do relatório do biénio findo foi feita pelo sr. dr. Luis de Avilez, presidente da direcção cessante e agora reeleito; entre os votos propostos e aprovados destaca-se o de agradecimento ao sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, pelo valioso interesse que sempre tem dispensado à Liga dos Antigos Graduados.

Exames para professores da Faculdade de Ciências

Efectuaram-se na Faculdade de Ciências de Lisboa exames para professores catedráticos da cadeira de Física. Foram aprovados, em mérito absoluto, os concorrentes srs. d. s. José Sarmiento de Vasconcelos e Castro, Manuel Teles Antunes e Amaro Joaquim Monteiro, que também foi classificado em mérito relativo.

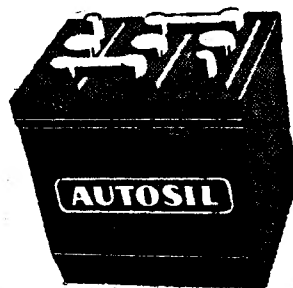
Câmara de Comércio Belga

O novo conselho de administração da Câmara do Comércio Belga em Portugal será constituído no corrente ano pelos srs.: Emmanuel Michex, José Callens, Robert Corail, Jean Demoustier, Guy Dufour, Omer Frere e Louis J. Wyls.



MOTOR OIL

T. T. E. — H. D.



Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal

(S. C. R. L.)

Gasolina, Gasoil, óleos e acessórios para carros «Austin» — PNEUS DE TODAS AS MARCAS

Estação de serviço—Rua Ponta Delgada, 21 a 27—Telef. 40202
LISBOA

Garagem Stadium, L.^{da}

RECOLHAS, ESTAÇÃO DE SERVIÇO E REPARAÇÕES

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 71-A E 71-B

TELEFONE 75101



«ANTÓNIO DA ESCOLA»

Ensino rápido, competência e honestidade, ligeiros, pesados e motociclos; lembra os interessados de que só podem fazer exame com a 3.ª classe e sabendo ler e escrever. Cá se preparam para a 3.ª classe. R. António Maria Baptista, n.º 24 — Lisboa — Telefones 842529-845622.



GARAGEM CENTRAL DO ROSSIO

de Diogo Luiz Henriques & Irmão (Herdeiros), Limitada

Travessa do Forno, n.º 7 B C D E — Comunicável pela Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefones 30971 - 30972

Recolha de automóveis camionetas, auto-cars e motos. Lavagens, gasolina, óleos, valvulinas e massas

Garagem Au'o-Rád'o

Avenida Alvares Cabral, 41 — Tel. 61151

Estação de lubrificação especializada
Estação de Serviço

Direcção técnica de João Nunes Barbosa e José Henrique Dias da Silva

GARAGE VALMOR

Reparações Mecânicas em Todas as Marcas — Bate-chapa, Carpinteiro e Estofador — Recolha de Automóveis — Estação de Serviço — Oficina de pintura Duco-Dupont

Av. Visconde Valmor, 53

Telef. 74074 — LISBOA

Garagem Triângulo Vermelho

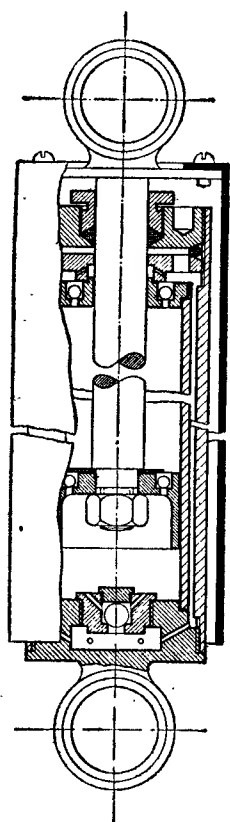
DA

SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

Recolha, Estação de Serviço, oficinas de reparação de automóveis, acessórios, etc.

R. Triângulo Vermelho, n.º 14-B e C
Telef. 845962 — LISBOA

AUTO PARIS

de António dos Santos Silva & Filho, L.^{da}

1 novo amortecedor em aço, para todas as marcas

2 novos sistemas de construção, que garantem durabilidade nunca igualada.

3 vantagens, que fazem de ASSIL

O MELHOR AMORTECEDOR PARA O SEU AUTOMÓVEL

MELHOR ESTABILIDADE!
MELHOR COMODIDADE!
MELHOR SEGURANÇA!REPRESENTANTE PARA TODO O PAÍS
AUTO-PARIS L^{da} AV. PARIS, 5 - LISBOA

Garagem — Estação de serviço

Isolamento de Chassis com FLINTKOR para a sua boa conservação e eliminação de ruídos

Compra e venda de automóveis usados

GARAGEM MADRID

«INCA» — Industria e Comercio de Automóveis, L.^{da}

Representantes exclusivos dos Automóveis ROSENGART (o automóvel para durar)

16-A — Avenida Guerra Junqueiro — 16-D

Telef. 846010

LISBOA

RECOLHAS — ESTAÇÃO DE SERVIÇO — OFICINAS

Serviços executados por pessoal especializado e dirigidos por técnico de reconhecida competência

Produtos das melhores procedências

ERAL, L.^{da} — SOCRAL, L.^{da}

Garagens — Estações de serviço — Oficinas

Av. Defensores de Chaves, 47

Av. João Crisostomo, 15-B

Telefone 42560

AUTO MOURATO, L.^{da}

Estação de serviço especializada em

PACKARD — ALFA-ROMEO — PEUGEOT

Peças e acessórios e oficinas de reparações

Telef. 44115 — RUA CASTILHO, 235-A — LISBOA

Garage Macário

DE

ADELINO MORAIS FERREIRA

ESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua Maria, 50 (aos Anjos)

Telefone 84 3528

Garagem Electro Mecânica do Campo 28 de Maio, L.^{da}

CAMPO GRANDE, 77-A a 77-E

TELEFONE 7 4681 — LISBOA

OFICINAS DE REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS

Mecânica geral — Bate-chapa — Estofador — Pintor — Soldaduras a auto e electrogénio — Reparações eléctricas e rectificação de blocos

Serviço permanente de pronto socorro

GARAGEM NOVA LISBOA

RUA DE S. BENTO, 9 a 13

Telef. 63509

Já tem á venda gasoil duplamente filtrado e decantado. Esplêndida Estação de serviço.

Ampla garagem para recolha



MOTOR OIL

T. T. E. — H. D.

GARAGE S. CRISTOVAM

— A entrada da Rua Morais Soares —

Das mais antigas garages e a preferida pelos automobilistas do seu bairro

Lavagem e recolha de automóveis

4—Rua Carlos Mardel—6

Telef. 46 241 — LISBOA

Auto Salitre, L.^{da}

Estação de serviço — Recolha — Gasolina — Óleos — Baterias, etc.

Secção mecânica especializada em afinações — Vulcanização — Pneus

Rua do Salitre, 132 — Telef. 6 5031

LISBOA — PORTUGAL

GARAGEM Auto-Pereira

de ARTUR JOSÉ PEREIRA

Recolha de automóveis

Estação de serviço

Reparações de: Mecânica, bate-chapa, electricista, estofador, etc.

Avenida Elias Garcia, 83-B

Tel. 72127 — LISBOA

Auto Reparadora das Avenidas

de JOSÉ A. MARTINS

Recolha de Automóveis

Estação de Serviço

MOTORES DIESEL

Montagem, Reparação e Assistência

36-B, Av. Visconde Valmor, 36-C

Telef. 71377 — LISBOA

MABOR

NOVA BAIXA DE PREÇOS CONSULTE

EM TODOS OS DISTRIBUIDORES E AGENTES

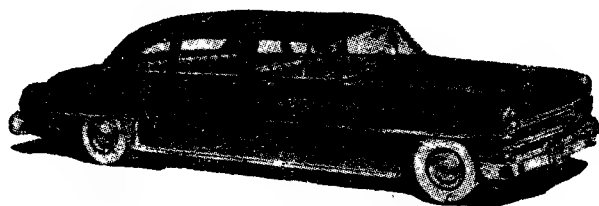
A TABELA N.º 20

QUE ANULA TODAS AS ANTERIORES

STALL

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.^{da}

GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
(sem distintivo)

Para todo o país e estrangeiro e SERVIÇO

ESPECIAL PARA **NOIVOS**

Sede e Escritórios: R. Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA

GARAGEM SERVIÇAUTO

70-A — RUA PONTA DELGADA — 70-B

Telef. 53774

.....

SECÇÕES DE ESTOFADOR — BATE-CHAPA
ELECTRICIDADE — PINTURA E MECANICA

sob a orientação de

BRITO e MORGADOespecializados em «Peugeot» e «Packard», além de Es-
tação de Serviço Especializada

Garage d'Alcântara, L.^{da}

Gerência { João Pedro de Figueiredo (Pedro Chouriço)
José Martins

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Óleos, Gasolina e acessórios,
Pneus de todas as marcas**GASÓLEO DECANTADO (Filtrado)****ELEVADORES PARA CAMIONS ATE' 12 TON.**

Oficina de Reparações

Rua Particular n.º 1 da Refinaria Colonial, 7, 9 e 11
(à Cozinha Económica)

Telef. 38015

LISBOA

GARAGEM VICTÓRIA

Sociedade Electro Mecânica de Automóveis, L.^{da}

GARAGEM

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

OFICINAS DE MECÂNICA

3, RUA NOVA DE S. MAMEDE, 9

Telef. 63437 - 62447

LISBOA

GARAGEM

CONDE BARÃO, L.^{da}

(SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL)

Largo do Conde Barão, 50 — Avenida 24 de Julho, 62-64 — LISBOA

Telefones: 60156/7 - 60905 - 61641 e 62665 — Telegramas: CLEDRO-LISBOA

Construtores Mecânicos, Reparadores de Veículos Automóveis — Laboratórios «Diesel»
— Soldaduras — Metalização — Acessórios «Morris» — Importadores de Acessórios
para Autos e CamiõesAGENTES GERAIS DE: JOSEPH LUCAS, LTD.—Equipamento Eléctrico de Automó-
veis e Motores; C. A. V. LIMITED—Material de Injecção «Diesel» e Eléctrico; GIR-
LING, LTD.—Travões e Amortecedores; VICTOR INDUSTRIAL LUBRICANTS, LTD.
— Gráficos, etc.; CHRIS-CRAFT—Barcos de Recreio

Luanda Garagem, L.^{da}

Av. Luís Bivar, 36-B — Telef. 49595 — LISBOA

OFICINA DE REPARAÇÕES

Orlando Ferreira, ex-sócio da firma Ferreira & Correia, Lda., comunica ao publico
em geral e em particular aos seus clientes e amigos que se encontra, actualmente, como
sócio desta firma, esperando, de novo, ser honrado com as suas ordens.

Garagem "RUGBY"

DE

DIAS & SOUSA, L.^{da}GASOLINAS, GASOIL, ÓLEOS,
RECOLHAS, ESTAÇÃO DE SERVIÇO,
MECANICA, PINTURA, BATE-CHAPA
ESTOFADOR, ELECTRICISTA, PNEUS, ETC.Rua Marques de Sá da Bandeira, 84 — Avenida Conde de Valbom, 83-A
Tel. 70240 — LISBOA

Telefs. P. B. X. 840153 — Cabine 843981

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO-COLONIAL, L.^{da}

Garagem de recolha

SECÇÕES REPARAÇÕES MECANICAS. BATE-CHAPA. PINTURA e ESTOFADOR

Caminho do Forno do Tijolo, 10-A

LISBOA

Rua Macau, 12-A

Almeida Navarro, L.^{da}

Garagem de recolha — venda de gasolina
e Óleos

Agentes dos pneus «MABOR»

Rua da Palma, 256 - Tel. 28194 - LISBOA

Auto-Garagem Império

de JOSÉ DOS SANTOS

RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

13-B. Avenida de Roma, 15-B

4, 4-A, Estr. das Amoreiras, 4-B, 4-C
Telef. 72877 — LISBOA

SUPER, L.^{da}

Garagem — Estação de Serviço
e Oficinas

Rua Almirante Barroso, 32, 34-C

LISBOA — Telef. 47429

Serviços Especializados de Técnica Automóvel, Lda.

Oficina e Gerência

Av. João Crisóstomo, 70-A e 70-B - Lisboa
GARAGEM — RECOLHA e ESTAÇÃO
DE SERVIÇO na

Rua António Enes, 19-B e 19-C - Lisboa

Reparações especializadas em Citroen,
Wolksvagen, Vauxhall, Dyna-Panhard,
Salmson e todas as outras marcas.

MABOR

NOVA BAIXA DE PREÇOS CONSULTE

EM TODOS OS DISTRIBUIDORES E AGENTES

A TABELA N.º 20

QUE ANULA TODAS AS ANTERIORES

Garagem NETA

CUNHA & XAVIER, LDA.

Uma das primeiras organizações do País, com carros modernos e pessoal habilitado.

Rua Maria (aos Anjos), 10
Telef. 844063 LISBOA

Garagem Imperial

LOTAÇÃO—150 CARROS

Elevadores para lubrificação de automóveis e camiões, aparelhos para carga de baterias, máquinas para montagem de pneus, limpeza de velas, etc.

Se vem a Lisboa, logo a seguir ao Areeiro, depois de atravessar a Alameda Afonso Henriques, a 70 metros da Praça do Chile, na Rua Carlos Mardel, N.º 12 (entrada de 5 mx4 m) e N.º 14, encontra a Garagem Imperial, telefones 44590 e 51633.

Na Praça do Chile encontra comunicações rápidas e directas para qualquer ponto da cidade em autocarros e eléctricos.

PALACE GARAGE CAMPO PEQUENO

de MIRANDA & FERRO, LDA.

Distribuidores oficiais «MABOR» — Recolha de Automóveis, venda de Gasolina, Oleos e Pneus — Estação de Serviço especializada — Oficinas de Reparações

Avenida António Serpa, 22 a 28
Telefone 73968 — LISBOA

Garagem Auto-Palace

BRAGA & REIS, LDA.

Oficinas de reparações — Mecânica geral — Bate-chapa e Pintura — Estação de serviço — Lubrificantes — Pneus

Rua Alexandre Herculano, 66
Telefs. 63189 e 61102 — LISBOA

AUTO SERVIÇOS CERNACHE

VAZ SERRA, L.ª

118-A, RUA D. ESTEFANIA, 118-B — LISBOA
TELEFONE 53271

GRANDE GARAGEM DE RECOLHA
ESTAÇÕES DE SERVIÇO
PESSOAL TECNICO ESPECIALIZADO

Lisbon Motor Company, Limited

Endereço Telegráf. «ROBARD»

Oficina de reparação de automóveis
Pintura á pistola,
e Recolha

Rua de São Sebastião da Pedreira, 122
Telefone 4 0085 — LISBOA

GARAGEM Senhora do Monte, L.ª

Oficinas de reparações gerais
e torneiro mecânico

Calçada do Monte, 82-A
Telefone 843192 LISBOA

GARAGEM GARANTIA

LIMITADA

Estação de Serviço Sellubrication

PNEUS E OLEOS DE TODAS AS MARCAS

24-A, RUA MORAIS SOARES, 24-B TELEFONE 847549 LISBOA

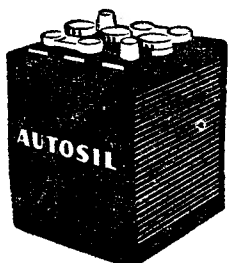
AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, L.ª

PRAÇA DO AREEIRO

Telef. 77654

Tem á venda gasoil duplamente filtrado
e decantado e uma ótima Estação de
serviço.

Ampla garagem de recolha



Garagem FIGUEIRA

Parada do Alto de S. João, 4-B

Telefone 841511 LISBOA

com recolhas e reparação



MOTOR OIL

T. T. E. — H. D.

ATRELADOS "SOTAL"

(ROULOTTES)

Fabricamos, vendemos
e compramos usados

R. Alexandre Herculano, 66-A
LISBOA — Telefs. 66722-64318

GARAGEM SETIL, L.ª

ESTAÇÃO DE SERVIÇO — Lubrificação especializada «SHELL»

OLEOS — MASSAS — GASOLINA — ACESSÓRIOS

OFICINA — COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

RUA LOPES, 119-B TELEFONE 84 2660 LISBOA

GARAGEM M. DELO

MASCARENHAS & MIRANDA, L.ª

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

M & M LIMITADA

Avenida 24 de Julho, 180 e 180-E
Rua João Oliveira Miguens, 2 a 36
Telefone 6 3516

Garage Ribeira Velha L.ª

Recolha de carros e venda de
gasolina, óleos e mais acessórios

CAMPO DAS CEBOLAS (Lado do mar)
Telefone 20724 — LISBOA

Garagem Monumental

A única legalmente registada com este nome
Recolha exclusiva de carros particulares num dos seus
DOIS PISOS

Recolha de camiões e taxis no 1.º piso

Secções de lubrificação para ligeiros e pesados
Venda de Gasóleo filtrado e decantado — um produto que
conquistou a confiança dos possuidores de carros «Diesel»

Auto Liverpool

ANTÓNIO MAGALHÃES, LDA.

Telef. 52033

GARAGEM DE RECOLHA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Rua Cidade Liverpool, 12-A — LISBOA

Auto Fialho de Almeida

Garagem, Estação de Serviço e Oficinas

Soldaduras, Mecânica, Bate-chapa,
Pintura e Electricidade

R. Fialho de Almeida, 5-B-5-C
Telef. 43885 — LISBOA

Auto-Memória

DE ANIBAL VELEZ FIGUEIREDO, LDA.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

OFICINA DE PEQUENAS REPARAÇÕES MECANICAS E ELECTRICAS

VENDA DE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

Travessa Paulo Martins, 42-A Tel. 37830 Ajuda — Lisboa

Garagem Boa Viagem, L.ª

Compra, venda e troca de Automóveis
e Camions, novos e usados. Estação de
Serviço e Recolhas.

Fornecemos nas melhores condições do
mercado Pneus, Oleos, Baterias, etc., etc.

56, Rua Sampaio e Pina, 60
Telefone 43737 — LISBOA



*Aqui
tinha eu rugas...*

... diz a Sr.^a D. Luísa Noronha, «e sofria, porque elas faziam-me parecer mais velha do que sou. Foi graças ao Creme Tokalon que a minha pele se tornou fresca e macia».

Milhões de senhoras, no Mundo inteiro, devem a sua aparência jovem à modificação surpreendente da pele, graças ao emprego do Creme Tokalon.

A pele renova-se sem cessar. O Creme Tokalon faz desta modificação natural, um embelezamento. Aplicando diariamente o Creme Tokalon, não cuidará somente da sua tez; embelezá-la-á também.

Também pode embelezar a sua pele!

Siga este simples conselho: A noite, aplique o Creme Tokalon rosa, alimento para a pele, no rosto e no pescoço, e deixe agir, durante a noite, o produto único chamado «Biocel» que se encontra exclusivamente no Creme Tokalon — De manhã, sobre a pele fresca e macia, que terá encontrado de novo a sua elasticidade natural, aplique o Creme Tokalon branco, gorduroso ou não gorduroso, segundo o seu tipo de pele. A sua tez voltará imediatamente a ser mate, ficará protegida durante o dia, e o pó aderirá maravilhosamente graças a este creme.

Comece esta noite o embelezamento da sua pele.



**Tokalon trata e embeleza
a sua pele!**

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PELES

David KIT

Descontos habituais de fim
de Estação

Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA
Telefone 43989

ALGES



Sofia de Carvalho
(PROFESSORA)
FALECEU

Judite Carvalho Mariz Sarmento e seu filho, Maria Antonieta Carvalho dos Reis e filhas, Fernando Carvalho, esposa e filho, Laura Pires, marido e filhos, ausentes e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada mãe, irmã, cunhada, tia, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Vila Matias, n.º 52, para o cemitério de Carnaxide.

Trata MACHADO DA COSTA

AS «TARIFAS», NO CAMINHO DE FERRO

O caminho de ferro tem um esplêndido serviço de transporte de pequenas remessas (vulgarmente designado por «tarifas»). A melhor prova está na aceitação que o Público lhe concede. Em cada mês, despacham-se cerca de 300.000 volumes, com um peso total de 3.000 toneladas.

ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Simples entrega sem necessidade de qualquer documento.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

PARTIU A DENTADURA?

Consertos rápidos e perfeitos
Rua Morais Soares, 114, 1.º,
das 9 às 20 horas

PINHANÇOS



Dr. António Borges Pires

Faleceu confortado com os
sacramentos da Igreja

Alzira Rebelo Pires, Maria Augusta Pires Barbosa Bentes, seu marido e filho António Rebelo Pires, sua mulher e filhos, Adriano Borges Pires, sua mulher e filhos, Alvaro Rebelo Pires, sua mulher e filho, Nazare Caldera Borges Pires e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro e avô, cujo funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 12,30, em Pinhanços.



Está aberta a inscrição

PARA O

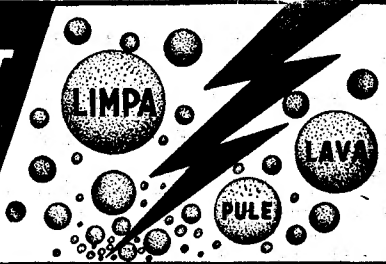
**CURSO DE COZINHA E BOLOS
POR CORRESPONDÊNCIA**

★

Peça informações:

IRENE VIZI • Rua da Imprensa Nacional, 9 • LISBOA

Raiazzur



Especializada em receptores
TIPO POPULAR

(Em prestações suaves)

A venda em todas as boas casas

COSTA & BRITO, Lda.
Rua da Conceição, 35 • LISBOA • TEL. 24253

CASA MAX

T. S. F. das melhores
marcas. Candeeiros—
Lustres. Fogões — Es-
quentadores
Artigos de viagem
Maq. de escrever e
Fotográficas
Av. Praia da Vitória, 2

Pensão VOGA

Bons quartos, cozinha á portugue-
sa. Av. Ant. Aug. Aguiar, 21-3.º.
Tel. 50168.

**Contra a TOSSE
e a COQUELUCHE
PILKA***
*PRODUTO SUÍÇO

António Pedro dos Santos

(Combatente da Grande Guerra)
FALECEU

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, da Vila Ripamonti, N.º 6, em Benfica, para o cemitério local, pelas 10 horas.

**Ilda Pereira Antunes
dos Santos Ribeiro**

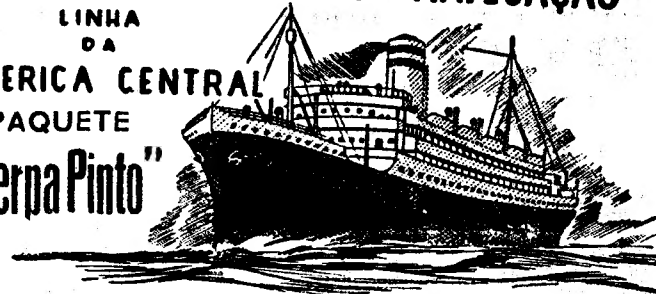
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO
Por alma da querida mãezinha, mandam seus filhos celebrar missa amanhã, às 11 horas, na igreja dos Anjos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA

AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE

“Serpa Pinto”



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 17 de Fevereiro
31 de Março
12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.ºs 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

A partir de 1 de Fevereiro os Srs. Passageiros portadores de bilhetes de assinatura ou portadores de livretes quilométricos passam a ter nas linhas da C. P. mais uma grande facilidade, visto poderem adquirir, para seu uso, ou cadernetas com 100 senhas de taxa de velocidade, de 50 quilómetros cada senha, ou cadernetas apenas com 50 senhas, estas por metade do preço das primeiras.

Os preços destas cadernetas, com a redução de 20 % sobre os preços cor-
rentes da taxa de velocidade, são os seguintes:

Cadernetas de 100 senhas:

1.ª classe 480\$00
2.ª classe 400\$00
3.ª classe 320\$00

Cadernetas de 50 senhas:

1.ª classe 240\$00
2.ª classe 200\$00
3.ª classe 160\$00

Cabeção



**Amandio Sande Pinheiro
Nunes Barata**

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

A família participa que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 14 horas, saindo da igreja de Cabeção, para jazigo de família no cemitério local.

AGENCIA MAGNO

Fortes e Finanças

Ópera lírica

«A Flauta Mágica», em S. Carlos

Triste teria sido se a actuação lírica em S. Carlos tivesse depressa abandonado a sua famosa iniciativa do ano passado, com a primeira representação de «A Flauta Mágica», de Mozart, há tanto esperada em Portugal. Ao mesmo tempo, é pena que continue a faltar a representação um total de condições para a impor junto do público; mas, felizmente, muitos dos espectadores não deixam de sentir e compreender a pura beleza das melodias, dos finíssimos conjuntos, e da genial ordenação da partitura, inclusive a deliciosa linguagem orquestral. Como diz Chantavoine, na sua útil resenha, de leitura fácil para todos, «Cent opéras célèbres»: «Uma opereta, uma féerie, cenas de esoterismo maçónico (não esqueçamos que estamos no século XVIII), acentos religiosos mais ingéniosos, mais puros também do que os do «Parsifal», há de tudo isto na «Flauta Mágica»... mas estes elementos heterogêneos, a «Flauta Mágica», longe de acentuar a sua oposição, assegura a sua convergência e confere-lhes a harmonia. Repetimos, é pena a montagem cénica das representações em S. Carlos demasiadamente simplista.

A Orquestra Sinfónica Nacional teve no ano passado, sob a responsabilidade de Fritz Rieger, uma preparação das mais perfeitas, tanto como rigor de estilo, como de execução, e ensinamentos assim deixam por certo algo de importante. Este ano, a partitura foi entregue ao maestro Georg Solti, que também agradou muito.

DE LUTO

Dr. António Borges Pires

Faleceu em Viseu o sr. dr. António Borges Pires, de 66 anos, que desempenhava o cargo de conservador do Registo Civil em Viseu. Exerceu igual cargo em Seia, em Lisboa e no Porto e foi governador civil da Guarda e presidente da Câmara Municipal de Seia na actual situação. Exerceu a advocacia com grande brilho e, quando como juiz substituído entrava em exercício, as suas decisões caracterizavam-se sempre por uma grande isenção.

D. Sofia de Carvalho

Na sua residência, na Vila Matias, 52, em Alges, faleceu a sr.^a D. Sofia de Carvalho, de 64 anos, viúva, natural de Lisboa, professora do magistério primário. Era mãe do sr. Fernando de Carvalho, inspector da Shell Portuguesa, e das sr.^{as} D. Judite de Carvalho Moraes Sarmiento e D. Maria Antonieta Carvalho dos Reis. O funeral realiza-se amanhã para o cemitério de Carnaxide, às 15 horas.

Amandio Sande Pinheiro Nunes Barata

Em Cabeção, faleceu hoje o sr. Amandio Sande Pinheiro Nunes Barata, de 52 anos, natural de Évora, proprietário, casado com a sr.^a D. Maria Judite Falcão de Sousa Vieira da Silva Nunes Barata, pai do sr. dr. José Gabriel Falcão de Sousa Sande Nunes Barata, irmão dos srs. Estêvão Nunes Barata e António Nunes Barata, proprietários, e genro da sr.^a D. Filipa Falcão de Sousa Vieira da Silva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 14 horas, para jazigo de família no cemitério local.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Capitão Carlos Godinho

Ao abandonar as suas funções de adjunto do comando da P. S. P. de Lisboa, o sr. capitão Carlos Alberto Godinho teve a amabilidade, que muito agradecemos, de nos endereçar os seus agradecimentos, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» sempre dispensou aos serviços a seu cargo, nomeadamente os que respeitam ao Albergue da Mitra, de que era director proficiente.

Registamos, penhoradamente, os termos do seu agradecimento.

NOVO NAVIO DE PESCA

Vindo da Figueira da Foz, chega amanhã ao Tejo o novo navio-motor «Ilha de São Vicente», mandado construir nos estaleiros do Mondego pela Sociedade de Armadores da Pesca de Arrasto e destinado à pesca do alto. Lançado à água em Outubro último, fará a sua primeira viagem ainda este mês.

Instituto de Oncologia

Amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, realiza uma conferência o sr. dr. Manuel Bento de Sousa, subordinada ao tema: «Apropósito de localizações raras de tumores em Otorrinolaringologia».

USE BOQUILHAS «RAFFA»
A venda nas tabacarias

to pela intenção dramática e pela vivacidade dos contrastes de comicidade. Nós achamos mais superficial a sua finura e nem sempre muito bem firmadas as cadências. Individualmente, salientaram-se Regina Cascais celesta, sempre brilhante, e Luis Boulton, flauta, pela boa dicção.

O trabalho do coro foi igualmente honroso para os maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Por falta de tempo e de espaço, omitimos as referências já largamente devidas a esse trabalho na representação de «Os Mestres Cantores de Nuremberg», aonde o que nos chocou, e principalmente no último quadro, foi de ordem puramente cénica. Nos «Mestres Cantores», houve da parte do coro boa planificação e efeitos de unísono impressionantes. Nesta «Flauta Mágica», que inclui, entre outros, dois formosos coros, ainda nos podemos queixar de alguma falta de naturalidade nas intenções e dificuldade dos registos agudos, mas com progressos, notadamente na articulação da língua alemã e também na firmeza da polifonia.

Dos cantores solistas, a soprano Lore Wissmann marcou muito graciosamente e expressivamente o papel de «Pamina»; em cada cena a seu cargo, foi crescendo em a-vontade, e a voz é apta a colorir sem esforço a pura melodia Mozartiana cujos mais belos acentos são reservados para os dois enamorados. O público, um pouco reticente nos aplausos, distinguia, contudo, Lore Wissmann, assim como distinguiu Arnold van Mill, que retomava o seu papel do ano passado, e Sarastro, este ano com grande maleabilidade e beleza vocal. De qualquer deslize passageiro de Anton Dermota, o tenor do ano passado também para «Tamino», não acusamos a sua escola excelente nem o seu privilegiado timbre. Este ano, o longo e sedutor papel de «Papageno» foi feito cuidadosamente, mas com pouca desenvoltura por Horst Günther. Na muito mais pequena intervenção de «Papagenas», revelou-se uma gentil artista e muito agradável cantora, Hannelore Steffek. Olga Moll, a rainha da noite—papel de concubina—apesar da grande facilidade dos extremos agudos, ainda é tímida, musicalmente falando. O «Monotasto» de Martin Vantin satisfaz. Quanto a Hele- ne Rader, Ira Malaniuk e Res Fisher, as três «Fadas negras», Hanna Scholl, Natália Viana e Elisabeth Sippel, os três «Génius brancos», não comprometeram o conjunto.

FRANCINE BENOIT

A «Macumba»

é um dos grandes êxitos de «Brasiliana»

Tanto como o «candomblé», há uma outra religião afro-brasileira—a «Macumba»—cujos princípios lhe são muito semelhantes.

A principal diferença é que no «candomblé» um galo negro é sacrificado ao demónio para o purificar e afastar, enquanto que na «Macumba» especialmente dedicada ao diabo, ele é louvado em cantares religiosos, chamado grande e forte, e os seus ritmos são tocados no tambor e cantados até que o espírito diabólico tome posse dos crentes e os força a executar os loucos movimentos da dança, mas nos quais ele é adorado; a sua dança é executada só, com o fim de o conservar de bom humor e evitar que ele faça mal aos crentes.

Para fazer com que o diabo se sinta confortavelmente, toda a cerimónia é feita em trajos com as suas cores favoritas—preto e vermelho. E' este bailado diabólico um dos numeros que a grande companhia de ritmos e cantares do Brasil, «Brasiliana», trouxe até nós, integrada no seu espectáculo, actualmente em cena e com grande êxito no Monumental.

Récita de estudantes

A anunciada revista dos estudantes de Ciências Económicas e Financeiras, intitulada «Económicas 54» é levada à cena amanhã no Teatro Variedades, pelas 21 e 30. E' espectáculo para indivíduos maiores que treze anos. Os bilhetes estão à venda nas bilheteiras do teatro.

CAMARA CORPORATIVA

A responsabilidade de encargos em matéria hospitalar

Na Câmara Corporativa, sob a presidência do professor Marcelo Caetano, as Secções de Autarquias Locais e Interesses de ordem administrativa (Subsecções de Política e Administração Geral e de Justiça), com os procuradores agregados professor Luis José de Pina Guimarães, dr. Aires de Sousa e engenheiro Henri- que José Quirino da Fonseca, estão a apreciar o projecto de decreto-lei sobre responsabilidade de encargos em matéria de assistência hospitalar. Foi designado para relator do respectivo parecer o conselheiro José Augusto Vaz Pinto.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A política hidroagrícola e o Hospital-Faculdade

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prosseguem esta tarde, na «ordem do dia», dividida em duas partes, os debates: sobre colonização das zonas beneficiadas pelas obras de fomento hidroagrícola, concluídas ou em curso; e acerca do «aviso-prévio» do professor João Cid dos Santos, referente ao Hospital-Faculdade de Lisboa.

O nevão na Província

Grande nevão no Carregueiro

CARREGUEIRO, 3.—Ontem cerca das 13 h., começou a nevar e, às 18, quando escrevemos, ainda caía neve. Do Nordeste sopra um vento brando mas cortante. Os campos estão vestidos dum manto que não tem menos de meia dúzia de polegadas de espessura. São 9 anos passados aqui, sem neve. A terra, até longe, dá-nos a impressão de que foi coberta com um velo de lá branca estendido pela planície.

3 graus negativos em Coimbra onde a água gelou nas canalizações

COIMBRA, 3. (Pelo telefone)—A temperatura mínima registada, esta manhã, no Instituto Geofísico foi de três graus negativos, que é a mais baixa deste ano. Em alguns pontos, a água gelou nas canalizações.

Chuva, saraiva e vento ciclónico nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 2.—Acompanhado de frio que enregelou, estamos agora debaixo de uma chuva frigidíssima fortemente tocada por vento ciclónico e saraiva. Sofreram estragos os telhados, partindo-se alguns globos da iluminação eléctrica das ruas.

40 centímetros de espessura atingiu a neve em S. Domingos

MINA DE S. DOMINGOS, 3. (Pelo telefone)—Primeiro levemente e depois em espessos flocos, a neve começou ontem a cair pelas 15 horas, prolongando-se o raro espectáculo até às 23 horas. Ao entardecer, já tudo estava inteiramente branco, chegando a neve a atingir 40 centímetros de espessura, em largas camadas. Hoje, ao amanhecer, os campos, as casas e as árvores ofereciam um aspecto deslumbrante que o Sol prateava. Há nove anos que por aqui não nevava.

Os frios queimaram os laranjais

GRANDOLA, 2.—Ao cabo de 30 dias de frios consecutivos, apareceu a neve em grande abundância. A Serra de Grandola oferecia um aspecto surpreendente, atingindo a neve, nos te-

O frio no estrangeiro

(Continuação da 1.^a página)

Na Suíça, gelou o braço direito do Ródano, o mesmo acontecendo com o Arve, perto da confluência dos dois cursos de água. Desde 1929 que tal não acontecia.

Na Bélgica, interrompeu-se o tráfego no canal que liga a cidade de Antuérpia à margem esquerda do Escalda, porque a água transporta grandes blocos de gelo.

Em Espanha, os habitantes de Tarragona ficaram sem água potável, por terem rebentado as canalizações.—(F. P.)

Em Espanha registam-se temperaturas de mais de 30° abaixo de zero

MADRID, 3.—Há quarenta anos que não se registava uma vaga de frio como a que está a flagelar a Espanha, com temperaturas de mais de 30° abaixo de zero e intensas nevadas que cobrem aldeias e interrompem a circulação nas estradas e nos caminhos de ferro e atingem três metros e meio de altura. Nas Astúrias há comboios detidos pela neve há três dias. Os passageiros tiveram de ser alojados na estação do caminho de ferro e imediações. As barreiras de neve na via ferece atingem 4 metros de altura. Das árvores caem aves mortas pelo frio e pela neve. Em Madrid descobriu hoje o Sol, mas registaram-se 7° abaixo de zero, e na serra de Navacerrada 18° também negativos.

No Norte estão bloqueadas pela neve várias aldeias, e até cidades como Santander e Gijón se encontram cortadas por estrada e pelo caminho de ferro.—(Efe).

O frio na Alemanha

BONN, 3.—Diminuiu ligeiramente durante a noite o frio rigoroso que reinou nos últimos dias na Alemanha. Todavia, ainda se registaram temperaturas de 21° centígrados abaixo de zero em Oberstdorf (Baviera), de 17° negativos em Munich, de 15° negativos em Stuttgart e de 14° negativos em Colónia e Bonn. Prevê-se uma subida sensível da temperatura no Norte da Alemanha, ao passo que o frio persistirá sem dúvida ainda alguns dias no Oeste e no Sul.

O Reno, que está tomado pelo gelo no seu curso médio, entre Saint Goar e Caub, continua a arrastar blocos com mais de 20 cm. de espessura no seu curso inferior. O tráfego fluvial está interrompido e mais de 1.250 barcas e rebocadores procuraram refugio no porto de Duisburgo Ruhrort. Perto de 500 barcos fundaram em vários portos. Estão sem trabalho 4.500 estivadores e 80 pilotos do porto de Duisburgo-Ruhrort.—(F. P.)

Está a ser socorrida uma aldeia italiana bloqueada pela neve

ROMA, 3.—Chegaram brigadas de socorro à pequena aldeia de Baselice, bloqueada pela neve há três dias, que levaram à população os medicamentos necessários para deter a epidemia de anginas que já causou três vítimas. Parece haver trinta doentes em estado grave.

Seguiram para Baselice outras brigadas, mas devido às más condições atmosféricas, foi-lhes impossível avançar e tiveram que se abrigar em refugios. A prefeitura de Nápoles vai pôr um helicóptero à disposição dos salvadores.—(F. P.)

lhados e nos campos, uma camada de neve de cerca de 10 centímetros.

O dia de hoje apresenta-se meio encoberto e a temperatura é glacial. Contudo, os lavradores andam satisfeitos, pois, as searas estão prometedoras. Estão desolados os proprietários de laranjais, os quais vêem os frutos e as próprias árvores queimados pelas grandes geadas caídas durante o mês de Dezembro.

Nevou em todo o litoral algarvio

OLHÃO, 3. (Pelo telefone)—Desde as 17 e 30 às 21 horas de ontem, nevou em todo o litoral algarvio, ficando telhados, campos e a beira-serra algarvia coberta de um manto de neve que alguns pontos atingiu meio metro de altura. Pessoas com 90 anos não se lembram de ter assistido a tão deslumbrante espectáculo, o que às primeiras horas de hoje levou a sair à rua quase toda a população. Junto ao mar, centenas de embarcações estão cobertas de neve e as próprias areias estão cobertas de neve. Nesta cidade encontra-se avariada grande parte da rede telefónica por se terem quebrado dezenas de postes que não suportaram o peso da neve.

Hoje faz dia primaveril e o Sol obriga a desgelo, correndo a água em abundância. Os bairros Marechal Carmona e de Cavalinho, com seus canteiros e árvores cobertas de neve, oferecem ainda maravilhoso espectáculo.

Logo de manhã, em Faro, milhares de pessoas acorreram ao miradouro de Santo António do Alto para admirar o litoral algarvio, coberto de neve.

O nevão em Tavira

TAVIRA, 3. (Pelo telefone)—Desde ontem à tarde até à madrugada de hoje, esta cidade e os seus arredores estiveram debaixo de um grande nevão. O termómetro marcou 3° negativos, e os caminhos e as estradas, principalmente na região de Santa Catarina, ficaram intransitáveis. Registam-se graves prejuízos na agricultura, devido a elevada camada de neve, que varia entre 30 e 50 centímetros. A cidade desde as 22 horas ficou sem luz, devido aos fios não suportarem o peso da neve.

Há muitas árvores e postes telefónicos derribados.

A praia de Albufeira toda coberta de neve

ALBUFEIRA, 3.—Em toda a tarde de hoje e parte da noite, tem caído nesta vila neve com abundância, caso talvez inédito nesta região. Pelo menos, pessoas com mais de 70 anos não se lembram de ver neve por aqui.

Os automóveis, telhados, árvores e, especialmente, a praia oferecem um aspecto lindíssimo, encontrando-se tudo completamente branco, tendo as rochas um efeito surpreendente.

Perderam-se as amendoeiras e outras culturas temporais em S. Braz de Alportel

S. BRAZ DE ALPORTEL, 3.—(Pelo telefone)—Ontem, pelas 14 horas, começou a nevar em todo o concelho, prolongando-se a queda da neve até às 22 horas, sem interrupção. A neve, que cobre toda a região, como um grande lençol, sem um palmo de manchas escuras, atingiu, em alguns pontos, 30 centímetros de espessura, indo, em algumas ruas da vila e noutros pontos a mais de meio metro.

A futura produção de amendoeiras considerase totalmente perdida, o mesmo podendo dizer-se de muitas outras culturas, principalmente as temporais. O termómetro marcava, ontem, às 14 horas, dois graus negativos que baixaram para quatro, às 19 horas, temperaturas que só há 23 anos se registaram.

Não há no concelho, por mais velho que seja, quem se lembre de tão belo espectáculo.

A neve causou estragos em Silves

SILVES, 3.—A neve, que caiu durante três horas sobre Silves, causou importantes avarias nas redes eléctricas e telefónicas e fez ruir o telhado do teatro desmontável da companhia Rafael de Oliveira.

O movimento no Aeroporto

Apesar da neve que, ontem, caiu sobre Lisboa, o movimento do aeroporto da Portela não sofreu qualquer alteração. Os passageiros das carreiras aéreas, que fazem escala por Lisboa, tiveram a oportunidade de apreciar o deslumbrante espectáculo que a Serra de Sintra oferecia totalmente coberta de neve.

Sol primaveril e temperatura agradável na Madeira

FUNCHAL, 3.—Quando toda a Europa e o Norte de África se queixam de um frio horrível, a Madeira apresenta os seus hóspedes com um Sol primaveril. Ontem o termómetro marcou 18° centígrados, apenas se notando algum frio tanto ao amanhecer como ao anoitecer.

Está esgotada a lotação de todos os hotéis do Funchal, muitos deles tendo já alugado casas próximas para alojarem os hóspedes. Entre as pessoas que se encontram na Madeira contam-se, neste momento, o financeiro inglês Louis Ferrer e o director do Instituto Henri Poincaré, de Paris, Emile Borel, acompanhado de sua esposa, a escritora Camille Marbo.—(Lusitania e ANI).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 7° 5; mínima, 0°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°; mínima, 12° 4.

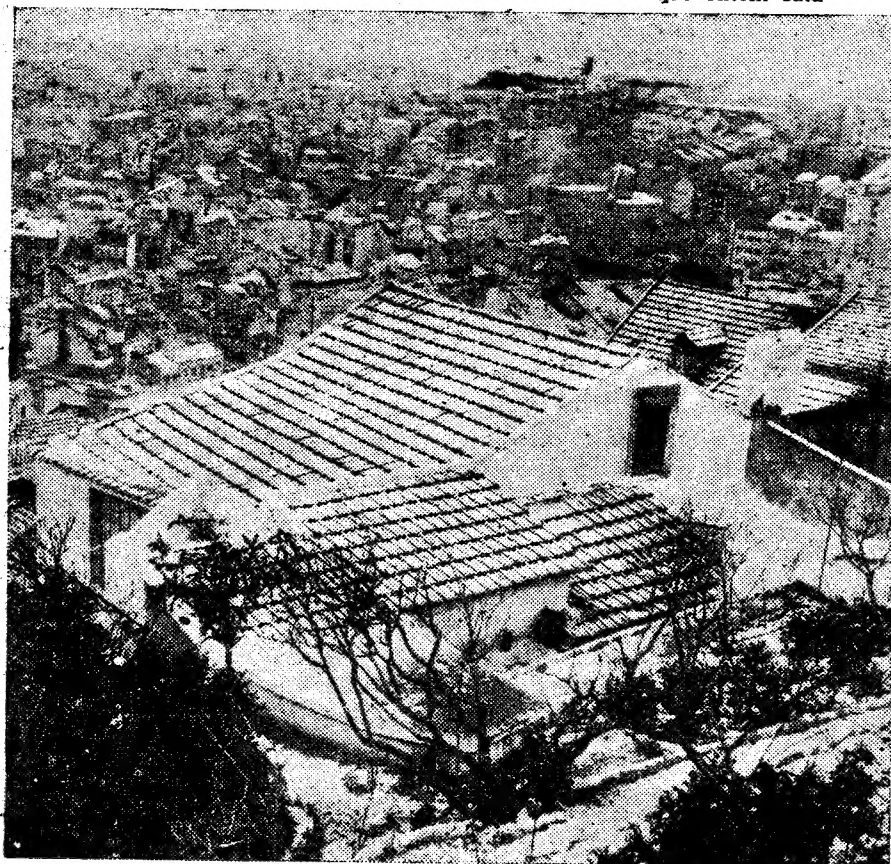
O nevão de ontem em Lisboa e arredores



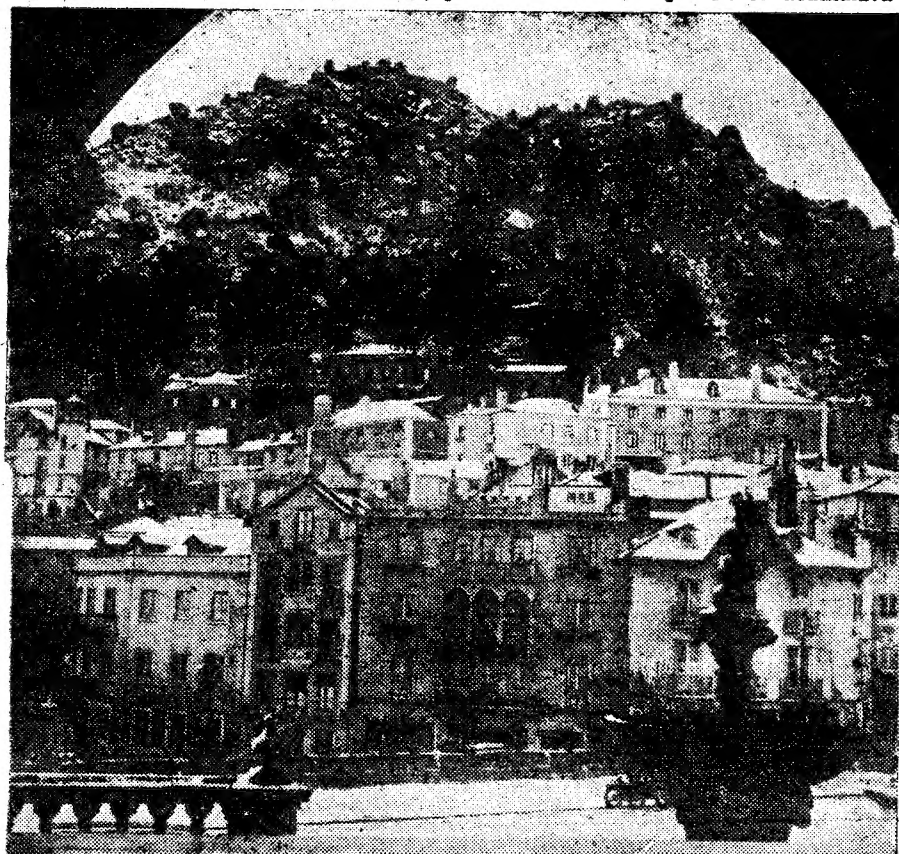
Vista do Miradouro da Senhora do Monte, Lisboa oferecia esta manhã este espectáculo raro, com os telhados ainda cobertos da neve que ontem caiu



Os relvados do Parque Eduardo VII apresentavam ainda hoje, às primeiras horas da manhã, este conjunto geométrico, por efeito da neve que ali se acumulava



Outro aspecto da capital, com os telhados branqueados pela neve e cujo casario se confunde numa mancha nebulosa, por falta do contraste da luz solar



Em Sintra, as casas da vila conservam-se ainda cobertas por espessa camada branca, enquanto a neve se derretia na encosta do Castelo dos Mouros



A neve que caiu em abundância sobre Sintra ainda hoje permitiu colher esta encantadora fotografia, em que se destaca o Palácio da Vila, revestido de branco



Um recanto da estrada de Sintra, á chegada a Chão de Meninos, em que hoje se podia ainda ver a neve acumulada nas árvores e nas bermas